

Grendene[®]

Companhia Aberta

CNPJ: 89.850.341/0001-60

NIRE: 23300021118-CE

**Relatório da Administração
2022**

Índice

1.	Mensagem da Administração	01
2.	Principais Indicadores Consolidados (em IFRS)	03
3.	Desempenho Econômico-Financeiro	04
3.1.	Receita bruta de vendas	04
3.2.	Receita líquida de vendas	05
3.3.	Custo dos produtos vendidos (CPV)	06
3.4.	Lucro bruto	06
3.5.	Despesas operacionais (DVG&A)	07
3.5.1.	Despesas com vendas	07
3.5.2.	Despesas gerais e administrativas (DG&A)	07
3.6.	Ebit e Ebitda	08
3.6.1.	Ebit	08
3.6.2.	Ebitda	08
3.7.	Resultado financeiro líquido	09
3.8.	Resultado líquido do exercício	09
3.9.	Geração de caixa	10
3.10.	Disponibilidades líquidas	10
3.11.	Investimentos (Imobilizado e Intangível)	10
3.12.	Audidores Independentes – Resolução CVM 162/2022	10
3.12.1.	Justificativa dos Audidores Independentes – PWC	11
4.	Mercado de Capitais e Governança Corporativa	12
4.1.	Mercado de capitais	12
4.2.	Perfil dos Acionistas	13
4.3.	Dividendos	14
4.3.1.	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio deliberados	14
4.3.2.	Política de Dividendos	16
4.4.	Declaração da Diretoria	16
5.	Desenvolvimento Sustentável	17
6.	Recursos Humanos	21
7.	Parecer do Comitê de Auditoria	Anexo I
8.	Demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas	Anexo II

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Grendene S.A. apresenta-lhes o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Os documentos foram elaborados com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo *IASB* e que são efetivas para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

1. Mensagem da Administração

A retomada das atividades em todo mundo foi um dos grandes marcos de 2022. Após três anos desde a identificação dos primeiros casos da Covid-19, as restrições de isolamento perderam força e impactaram diretamente no desempenho da Economia. Ainda assim, entendemos que 2022 foi um ano desafiador para as empresas de consumo discricionário, por conta da elevação do custo de vida, taxas de juros elevadas, guerra no Leste Europeu e incertezas políticas. Apesar deste contexto difícil, obtivemos bons resultados: nossa receita bruta atingiu R\$3,1 bilhões, com a comercialização de mais de 148 milhões de pares de calçados, o que demonstra a resiliência do nosso modelo de negócios.

No mercado externo, a redução de casos da Covid-19 permitiu a reabertura dos mercados e a volta do turismo. A busca por diversificação de fornecedores e a elevação dos fretes internacionais da Ásia contribuíram para a retomada das exportações dos calçados brasileiros. Neste contexto, a receita bruta de exportação aumentou 7,9%, e os volumes de pares 2,9%, respectivamente, em relação a 2021.

No Brasil, a confluência de fatores como inflação alta, taxa de juros elevadas, incertezas políticas e altos níveis de endividamento resultaram na redução da confiança do consumidor e, conseqüentemente, na retração das vendas, especialmente para as classes mais baixas, que tiveram o poder de compra impactado. Neste contexto, a receita do mercado interno aumentou 10,1% vs. 2021, de R\$2,2 bilhões, para R\$2,4 bilhões, enquanto o volume de pares vendidos recuou 5,6%, para 114,4 milhões.

Em 2022, o Ebit recorrente atingiu R\$284,9 milhões, 31,5% menor que o do mesmo período de 2021. A queda do Ebit é resultado da pressão sobre o CPV, nos primeiros trimestres do ano, do retorno das despesas comerciais a patamares históricos e, como já explicado, de despesas de projetos que penalizam o EBIT e a margem no curto prazo.

O lucro líquido recorrente cresceu 13,2%, totalizando R\$613,1 milhões em 2022 vs. 2021, explicado principalmente pelo aumento do resultado financeiro.

A geração de caixa operacional em 2022 foi de R\$536,1 milhões, e os dividendos propostos correspondem a um *payout* de 233,4% (dividendos e juros sobre capital próprio dividido pelo Lucro após a constituição de reservas legais) e *dividend yield* de 17,9%.

O aumento no percentual do *payout* e do *dividend yield* ocorre em função da proposta de distribuição, como dividendos, de parte do saldo da reserva de incentivos fiscais do ICMS dos períodos de abril/2016 a junho/2021 e de julho/2021 a dezembro/2022, conforme Acórdão favorável do Tribunal Regional Federal da 5ª Região. O parecer reconheceu o direito de a Companhia não incluir valores correspondentes a benefícios fiscais concedidos pelo Estado do Ceará na base de cálculo do IRPJ e da CSLL e afastou as restrições impostas pela legislação federal, que condicionava a não tributação de tais valores à sua manutenção em conta de reserva de lucros e que somente poderia ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social.

No ano, o montante de dividendos e JCP totaliza R\$1,3 bilhão, e o retorno sobre o Patrimônio Líquido do início do ano foi de 14,1%.

O foco no produto, a flexibilidade e agilidade para atender às demandas do consumidor foram aspectos essenciais para alcançarmos um desempenho positivo no ano. A ampliação da capacidade de produção de produtos de EVA, permitiu à Companhia atender a uma demanda por produtos de maior leveza e conforto. Os investimentos constantes na modernização do nosso parque fabril garantiram maior eficácia no processo produtivo, assim como os investimentos em inovação, trazendo novos modelos de negócios, materiais e processos.

Inúmeras iniciativas em curso, embora ainda incipientes, demonstram grande potencial de agregar receita, volumes e margens para a Companhia. A estruturação da Grendene Global Brands (GGB) traz a possibilidade de atuarmos no mercado externo de uma forma mais direta, fortalecendo nossas marcas e construindo canais de distribuição; outro exemplo diz respeito à expansão do e-commerce das nossas marcas, que hoje representa cerca de 2,5% das vendas no mercado interno, mas com potencial para superar 10% no médio prazo, com margem maior à verificada hoje nos demais canais em que nossos produtos são comercializados; também podemos citar a internalização da operação da Melissa, possibilitando maior controle das atividades e proximidade com o franqueado e com o consumidor final.

Divulgamos pelo terceiro ano, o Relatório de Sustentabilidade (2021), seguindo as principais diretrizes internacionais de reporte e gestão da sustentabilidade, tais como: Relato Integrado (Capitais), Global Reporting Initiative (GRI) e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas. No documento, reafirmamos o compromisso com nossos públicos e com a transparência na gestão, apresentando informações sobre os destaques do ano, geração de valor e os principais resultados.

Anunciamos a assinatura de contrato preliminar para estruturação de autoprodução de energia por equiparação. O acordo prevê a aquisição de participação societária em empresa parceira para fornecimento de energia elétrica incentivada equivalente à 10 MW/ano, pelo prazo de 20 anos.

O ambiente de negócios para o setor calçadista brasileiro permanecerá desafiador em 2023, decorrente de fatores já observados no ano que passou: inflação alta, manutenção de elevadas taxas de juros, nível de desemprego ainda elevado, renda comprimida e incertezas políticas. Ainda assim, estamos confiantes e otimistas em relação ao desempenho do setor calçadista brasileiro em 2023.

Acreditamos em nossa capacidade de superação frente aos desafios que o cenário macroeconômico nos apresenta, agradecemos a todos que têm nos ajudado a fazer da Grendene uma das empresas mais admiradas do Brasil: os acionistas, por sua continuada confiança em nossa capacidade de criar valor a longo prazo; nossos colaboradores, por sua dedicação e comprometimento com os resultados; nossos fornecedores, por sua parceria; e nossos clientes e consumidores, que preferem nossas marcas e nos desafiam constantemente na busca da superação em qualidade, inovação e criatividade.

A todos, nossos sinceros agradecimentos por sua confiança.

A Administração

2. Principais Indicadores Consolidados (em IFRS)

R\$ milhões	2019	2020	2021	2022	Var. 2022/2021	CAGR ¹ 2022/2019
Receita bruta de vendas	2.513,3	2.334,8	2.847,2	3.119,9	9,6%	7,5%
Mercado interno	1.979,5	1.903,6	2.160,9	2.379,5	10,1%	6,3%
Exportação	533,8	431,2	686,3	740,4	7,9%	11,5%
Exportação em US\$	135,3	83,6	127,2	143,4	12,7%	1,9%
Receita líquida	2.071,0	1.896,8	2.342,5	2.512,7	7,3%	6,7%
Custo dos produtos vendidos	(1.126,5)	(1.022,3)	(1.312,4)	(1.504,9)	14,7%	10,1%
Lucro bruto	944,5	874,5	1.030,1	1.007,8	(2,2%)	2,2%
Despesas operacionais	(375,2)	(573,3)	(636,5)	(768,6)	20,8%	27,0%
EBIT	569,4	301,2	393,5	239,1	(39,2%)	-
EBIT recorrente	335,6	372,2	415,6	284,9	(31,5%)	-
EBITDA	646,6	389,2	484,5	332,9	(31,3%)	-
EBITDA recorrente	412,8	460,2	506,6	378,6	(25,3%)	-
Resultado financeiro líquido	374,4	137,4	159,2	336,2	111,2%	-
Resultado financeiro líquido recorrente	178,1	137,4	159,2	336,2	111,2%	23,6%
Resultado líquido contábil	819,2	405,2	601,0	568,0	(5,5%)	-
Resultado líquido recorrente	478,8	468,6	541,8	613,1	13,2%	8,6%
Investimentos (Imobilizado & Intangível)	52,4	73,2	121,6	173,1	42,4%	48,9%
Patrimônio líquido	4.006,7	4.230,2	4.094,3	4.364,1	6,6%	2,9%

R\$ por par	2019	2020	2021	2022	Var. 2022/2021	CAGR ¹ 2022/2019
Receita bruta	16,66	16,06	18,48	21,05	13,9%	8,1%
Mercado interno	16,50	15,94	17,84	20,80	16,6%	8,0%
Exportação	17,30	16,60	20,87	21,89	4,9%	8,2%
Exportação em US\$	4,39	3,22	3,87	4,24	9,6%	-
Custo dos produtos vendidos	(7,47)	(7,03)	(8,52)	(10,15)	19,1%	10,8%

R\$	2019	2020	2021	2022	Var. 2022/2021	CAGR ¹ 2022/2019
Resultado básico por ação	0,9084	0,4494	0,6663	0,6298	(5,5%)	-
Resultado diluído por ação	0,9070	0,4491	0,6662	0,6294	(5,5%)	-
Dividendo por ação	0,5947	0,2434	0,4381	1,4601	233,3%	34,9%

Milhões de pares	2019	2020	2021	2022	Var. 2022/2021	CAGR ¹ 2022/2019
Volumes	150,9	145,4	154,0	148,2	(3,8%)	-
Mercado interno	120,0	119,4	121,1	114,4	(5,6%)	-
Exportação	30,9	26,0	32,9	33,8	2,9%	3,1%

Margem %	2019	2020	2021	2022	Var. 2022/2021	Var. ² 2022/2019
Bruta	45,6%	46,1%	44,0%	40,1%	(3,9 p.p.)	(5,5 p.p.)
EBIT	27,5%	15,9%	16,8%	9,5%	(7,3 p.p.)	(18,0 p.p.)
EBIT recorrente	16,2%	19,6%	17,7%	11,3%	(6,4 p.p.)	(4,9 p.p.)
EBITDA	31,2%	20,5%	20,7%	13,2%	(7,5 p.p.)	(18,0 p.p.)
EBITDA recorrente	19,9%	24,3%	21,6%	15,1%	(6,5 p.p.)	(4,8 p.p.)
Líquida	39,6%	21,4%	25,7%	22,6%	(3,1 p.p.)	(17,0 p.p.)
Líquida recorrente	23,1%	24,7%	23,1%	24,4%	1,3 p.p.	1,3 p.p.

R\$	2019	2020	2021	2022	Var. 2022/2021	CAGR ¹ 2022/2019
Dólar final	4,0307	5,1967	5,5805	5,2177	(6,5%)	9,0%
Dólar médio	3,9451	5,1558	5,3950	5,1648	(4,3%)	9,4%

Liquidez	2019	2020	2021	2022	Var. 2022/2021	CAGR ¹ 2022/2019
Liquidez geral	7,7	9,3	8,1	8,5	4,9%	3,3%
Liquidez corrente	6,5	9,1	8,0	7,3	(8,8%)	3,9%
Liquidez seca	5,8	8,2	6,7	6,3	(6,0%)	2,8%

Notas:

- 1) CAGR (Compound annual growth rate): Taxa composta de crescimento anual
- 2) p.p.: pontos percentuais.

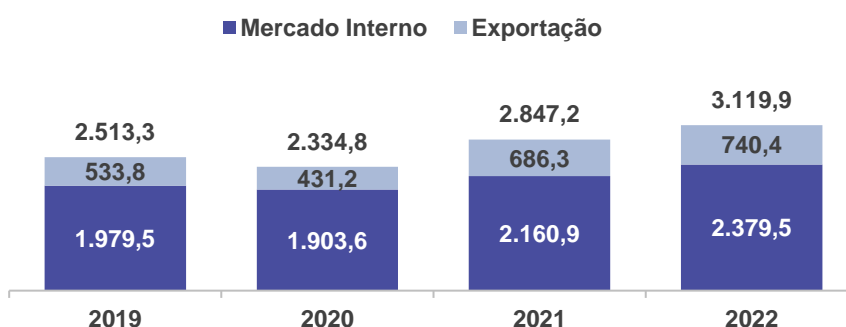
3. Desempenho Econômico-Financeiro

3.1. Receita bruta de vendas

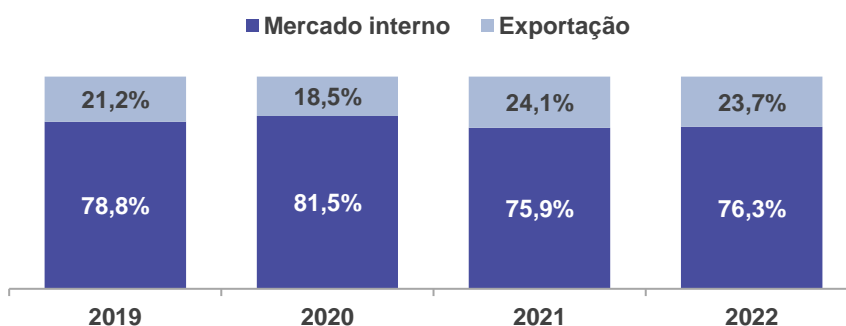
Em 2022, a receita bruta reportada foi de R\$3,1 bilhões, 9,6% acima de 2021. Vendemos 148,2 milhões de pares no ano, queda de 3,8% versus 2021. O fortalecimento das exportações, o mix de maior valor agregado combinados aos reajustes de preços concedidos produziram uma receita bruta/par 13,9% superior a 2021.

A evolução destes números está demonstrada nos gráficos a seguir:

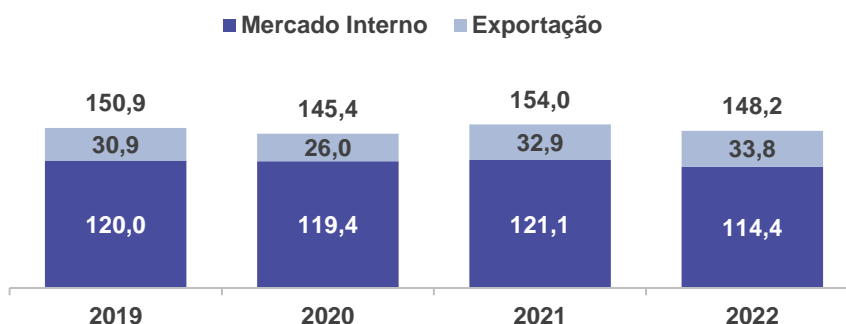
Receita bruta de vendas - R\$ milhões



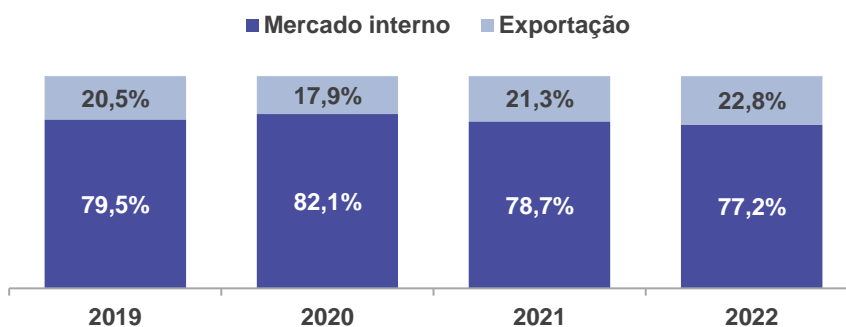
Participação % na receita bruta de vendas



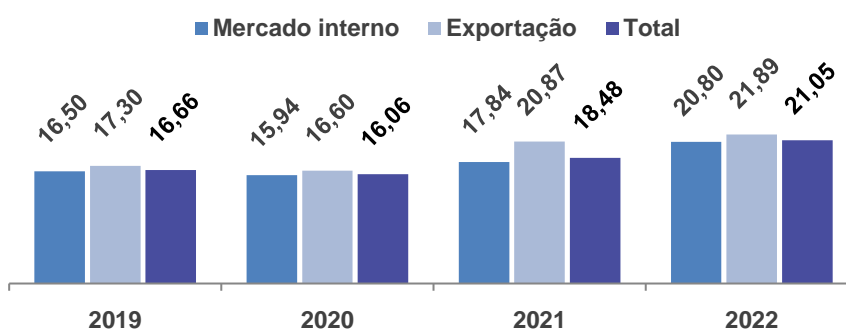
Volume de pares vendidos - milhões de pares



Participação % no volume de pares



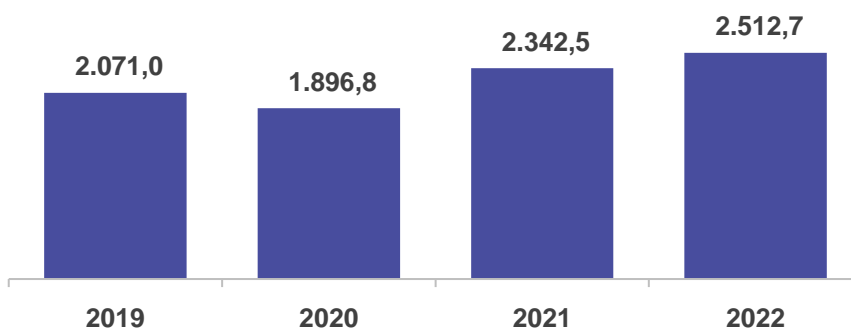
Receita bruta por par - R\$



Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados em 2022 vs. 2021 apresentaram aumento de 45,5% na receita em dólar, 14,8% no volume de pares vendidos e 26,8% no preço médio por par exportado em dólar. Comparativamente, a Grendene apresentou crescimento 12,7% na receita em dólar, 2,9% no volume de pares vendidos e 9,6% no preço médio por par exportado em dólar. A participação da Grendene no volume de pares das exportações brasileiras de calçados ficou em 23,8% em 2022 (26,6% em 2021).

3.2. Receita líquida de vendas

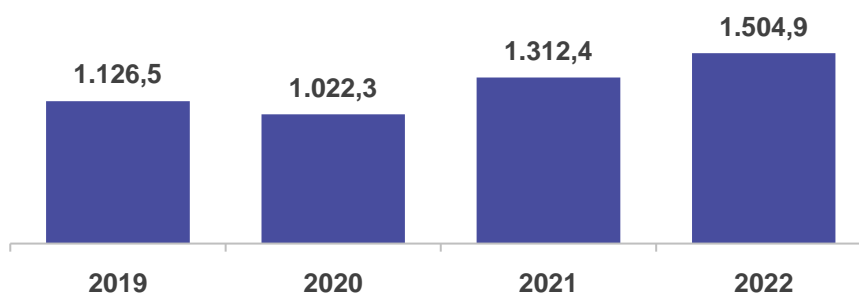
Receita líquida de vendas - R\$ milhões



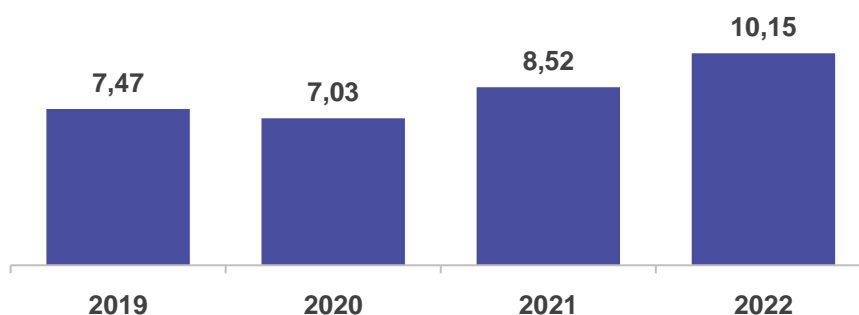
3.3. Custo dos produtos vendidos (CPV)

Em 2022, o custo unitário do CPV aumentou 19,1%. A queda no preço das nossas matérias-primas, em especial a resina de PVC, apareceu de forma tímida no CPV. O prazo médio de estoques das matérias-primas, as compras de insumos em menores quantidades (normalização das cadeias de suprimentos) e o embarque de produtos produzidos durante o primeiro semestre (estoque estratégico) são alguns dos fatores que explicam o lapso de tempo entre a queda do preço das matérias-primas e o seu reflexo no demonstrativo de resultados.

CPV - R\$ milhões

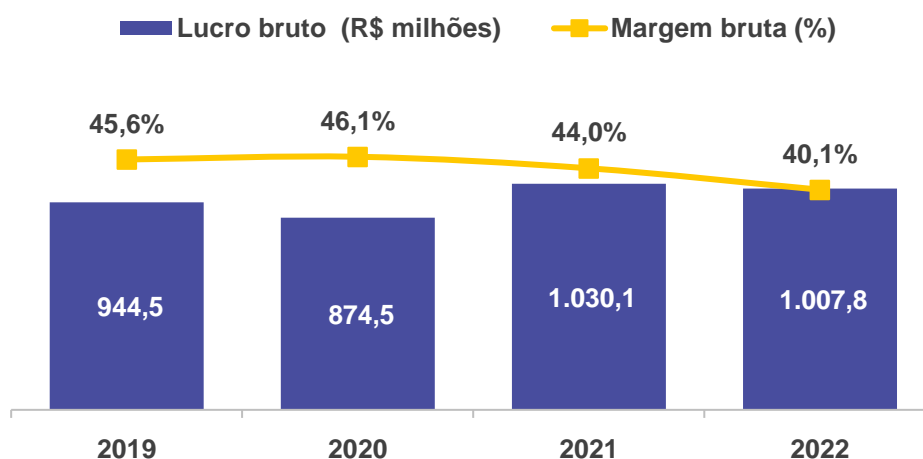


CPV por par - R\$



3.4. Lucro bruto

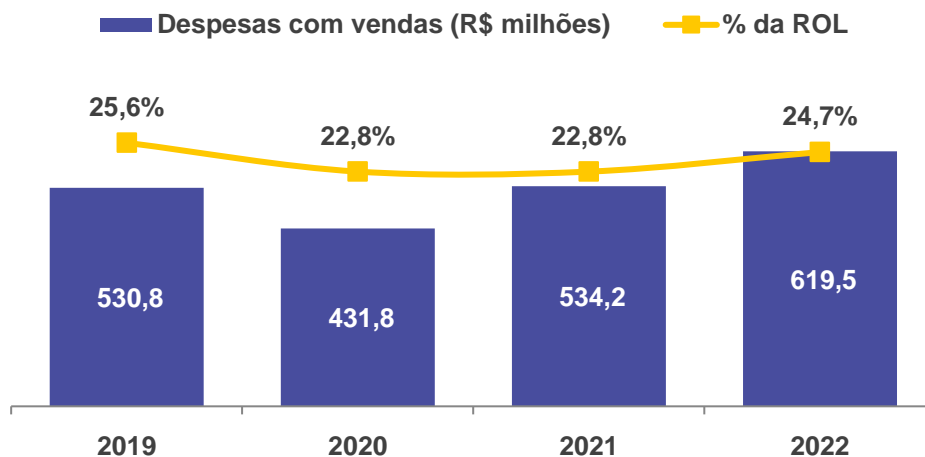
A margem bruta caiu de 44,0% para 40,1% em 2022 (queda de 3,9 p.p.), reflexo do aumento dos custos com matérias-primas e menor volume de pares embarcados no ano.



3.5. Despesas operacionais (DVG&A)

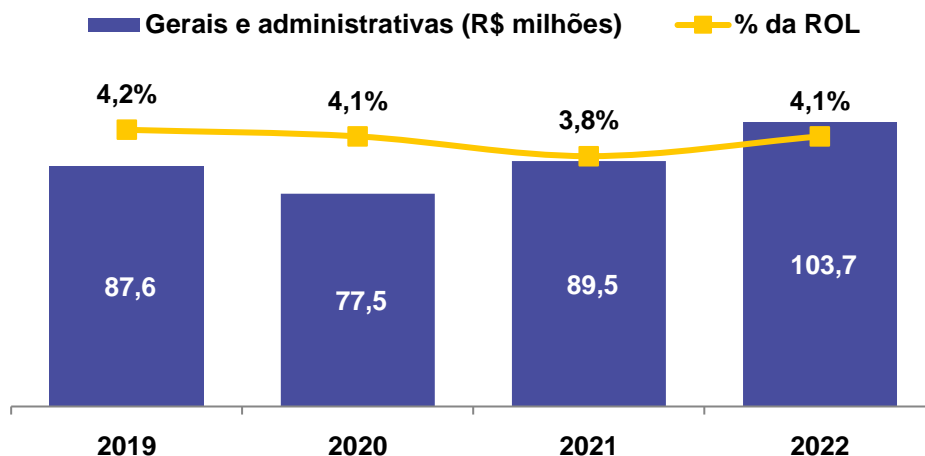
3.5.1. Despesas com vendas

As despesas comerciais da Companhia são predominantemente variáveis na forma de fretes, licenciamentos, comissões, publicidade e marketing. As despesas comerciais retornaram ao patamar histórico, voltando a representar 24,7% da receita líquida de 2022 (+16,0% vs. 2021). As despesas relacionadas a publicidade e propaganda, fretes, comissões, aceleração das lojas on-line e investimentos estratégicos em tecnologia e inovação foram os que registraram as maiores variações no período.



3.5.2. Despesas gerais e administrativas (DG&A)

Em 2022, as despesas gerais e administrativas aumentaram 16,0% e se mantiveram em torno de 4% da receita líquida.



3.6. Ebit e Ebitda

3.6.1. Ebit

EBIT – *earnings before interests and taxes* – lucro operacional antes dos efeitos financeiros e impostos. Entendemos que, por possuímos uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de nossa atividade é melhor caracterizado pelo EBIT.

Conciliação do EBIT / EBITDA (R\$ milhares)	2019	2020	2021	2022	Var. 2022/2021	CAGR 2022/2019
Lucro líquido do exercício recorrente	478.789	468.598	541.761	613.084	13,2%	8,6%
Efeito não recorrente	340.428	(63.392)	59.244	(45.057)	-	-
Lucro líquido do exercício	819.217	405.206	601.005	568.027	(5,5%)	-
Tributos sobre o lucro	124.552	33.406	(48.276)	7.290	-	-
Resultado financeiro líquido	(374.408)	(137.413)	(159.207)	(336.197)	111,2%	-
EBIT	569.361	301.199	393.522	239.120	(39,2%)	-
Efeito não recorrente	(233.809)	70.955	22.068	45.758	107,4%	-
EBIT recorrente	335.552	372.154	415.590	284.878	(31,5%)	-
Depreciação e amortização	77.222	88.049	91.020	93.746	3,0%	6,7%
EBITDA	646.583	389.248	484.542	332.866	(31,3%)	-
EBITDA recorrente	412.774	460.203	506.610	378.624	(25,3%)	-
Margem EBIT	27,5%	15,9%	16,8%	9,5%	(7,3 p.p.)	(18,0 p.p.)
Margem EBIT recorrente	16,2%	19,6%	17,7%	11,3%	(6,4 p.p.)	(4,9 p.p.)
Margem EBITDA	31,2%	20,5%	20,7%	13,2%	(7,5 p.p.)	(18,0 p.p.)
Margem EBITDA recorrente	19,9%	24,3%	21,6%	15,1%	(6,5 p.p.)	(4,8 p.p.)

Itens não recorrentes:

2019	Em 2019 tivemos como despesas não recorrentes: provisão de R\$11,3 milhões de recebíveis de cliente que entrou com pedido de recuperação judicial, rescisão de representantes no valor de R\$14 milhões e ajuste a valor presente de R\$ 5,1 milhões referente ao crédito do incentivo de exportação Proapi, outros itens não recorrentes R\$0,3 milhão. Também tivemos o reconhecimento de uma receita não recorrente, oriunda da ação de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS no valor de R\$264,0 milhões.
2020	Em 2020 tivemos como despesas não recorrentes de R\$71,0 milhões, sendo: R\$48,0 milhões de despesas decorrentes dos efeitos da COVID-19, R\$11,0 milhões de provisão de recebíveis de cliente que entrou com pedido de recuperação judicial, R\$4,0 milhões de assessoria e R\$8,0 milhões de outras despesas não recorrentes.
2021	Em 2021 tivemos itens não recorrentes referente a: créditos de PIS/COFINS sobre ICMS insumos (R\$10,0 milhões), créditos processuais (R\$0,9 milhão), perdas estimadas com devedores duvidosos (-R\$13,9 milhões), despesas relacionadas à COVID-19 (-R\$14,0 milhões), processo INCRA (-R\$2,1 milhões), baixa de imobilizado da Grendene UK (-R\$2,1 milhões) e outras despesas não recorrentes (-R\$0,9 milhão), totalizando -R\$22,1 milhões.
2022	Em 2022 tivemos itens não recorrentes referente a: Receitas não recorrentes (+R\$14,8 milhões); Créditos processuais (+R\$3,2 milhões); Despesas relacionadas a COVID-19 (-R\$3,8 milhões); resultado lojas varejo ME (-R\$15,8 milhões); resultado equivalência patrimonial GGB (-R\$30,5 milhões); baixa estoques ME (-R\$6,3 milhões); baixa imobilizado Grendene USA (-R\$1,2 milhão); gestão de franquias (-R\$5,3 milhões) e indenizações cíveis (-R\$0,9 milhão).

3.6.2. Ebitda

Nosso negócio é de baixa intensidade de capital, sendo a depreciação em torno de 4,0% da Receita Líquida, e a empresa regularmente investe um valor próximo à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para nossa gestão operacional.

3.7. Resultado financeiro líquido

O rendimento de aplicações financeiras e os resultados de instrumentos financeiros de renda variável e de outros ativos financeiros (SCPs) foram os itens que mais contribuíram para o aumento do resultado financeiro líquido em 111,2%, em relação a 2021, chegando a R\$336,2 milhões, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Resultado financeiro (R\$ milhares)	2019	2020	2021	2022	Var. 2022/2021	CAGR 2022/2019
Rendimentos de aplicações financeiras	144.839	83.806	103.463	157.270	52,0%	2,8%
Rendimentos de aplicações financeiras	144.839	83.806	103.463	157.270	52,0%	2,8%
Result. de instrumentos financeiros de renda variável	-	76.418	5.338	89.158	1.570,3%	-
Resultado de instrumentos financeiros de renda variável	-	76.418	5.338	89.158	1.570,3%	-
Resultado financeiro câmbio	5.169	(52.864)	157	12.795	8.049,7%	35,3%
Resultado operações de derivativos cambiais – B3	6.377	(67.346)	(23)	17.836	-	40,9%
Receitas operações de derivativos cambiais – B3	53.975	64.331	44.942	23.258	(48,2%)	-
Despesas operações de derivativos cambiais – B3	(47.598)	(131.677)	(44.965)	(5.422)	(87,9%)	-
Resultado variação cambial	(1.208)	14.482	180	(5.041)	-	61,0%
Receitas com variação cambial	54.209	109.033	54.073	97.223	79,8%	21,5%
Despesas com variação cambial	(55.417)	(94.551)	(53.893)	(102.264)	89,8%	22,7%
Resultado de outros ativos financeiros - SCPs	-	8.020	25.101	28.222	12,4%	-
Resultado de outros ativos financeiros - SCPs	-	8.020	25.101	28.222	12,4%	-
Resultado Certificado de Operações Estruturadas - COE	-	-	-	2.915	-	-
Resultado Certificado de Operações Estruturadas - COE	-	-	-	2.915	-	-
Resultado de Debêntures	-	-	5.149	(33.070)	-	-
Resultado de Debêntures	-	-	5.149	(33.070)	-	-
Outras operações financeiras	181.930	(5.883)	(1.056)	15.810	-	-
Juros ativos	-	-	13.822	39.551	186,1%	-
Juros recebidos de clientes	2.128	1.937	3.585	2.505	(30,1%)	5,6%
Despesas de financiamentos	(9.007)	(7.891)	(6.041)	(8.779)	45,3%	-
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(16.024)	(4.902)	(6.721)	(10.038)	49,4%	-
Outras receitas / despesas financeiras	204.833	4.973	(5.701)	(7.429)	30,3%	-
Receita de ajuste a valor presente	42.470	27.916	21.055	63.097	199,7%	14,1%
Ajustes a valor presente	42.470	27.916	21.055	63.097	199,7%	14,1%
Resultado financeiro líquido	374.408	137.413	159.207	336.197	111,2%	-

Conciliação do Resultado financeiro (R\$ milhares)	2019	2020	2021	2022	Var. 2022/2021	CAGR 2022/2019
Resultado financeiro líquido contábil	374.408	137.413	159.207	336.197	111,2%	-
Efeito não recorrente	(196.336)	-	-	-	-	-
Resultado financeiro líquido recorrente	178.072	137.413	159.207	336.197	111,2%	23,6%

3.8. Resultado líquido do exercício

O resultado líquido recorrente, em 2022, teve incremento de 13,2%, ocasionado basicamente pela melhora no resultado financeiro.

Lucro líquido (R\$ milhares)	2019	2020	2021	2022	Var. 2022/2021	CAGR 2022/2019
Resultado líquido do exercício	819.217	405.206	601.005	568.027	(5,5%)	-
Efeito não recorrente	(340.428)	63.392	(59.244)	45.057	-	-
Resultado líquido do exercício recorrente	478.789	468.598	541.761	613.084	13,2%	8,6%
Margem líquida	39,6%	21,4%	25,7%	22,6%	(3,1 p.p.)	(17,0 p.p.)
Margem líquida recorrente	23,1%	24,7%	23,1%	24,4%	1,3 p.p.	1,3 p.p.

3.9. Geração de Caixa

Em 2022, o caixa de R\$536,1 milhões gerado nas atividades operacionais somado ao valor líquido de R\$142,9 milhões das aplicações financeiras foi destinado para: investimentos em controladas e coligadas no valor de R\$98,2 milhões; aquisição de imobilizados e intangível no valor de R\$173,1 milhões; pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R\$275,6 milhões; pagamento de empréstimos e financiamentos no valor líquido de R\$24,4 milhões e resultado líquido de R\$2,4 milhões na compra e venda de ações em tesouraria para exercício dos detentores de opções de compra outorgadas pela empresa resultou no aumento de R\$105,3 milhões, no valor mantido em caixa e equivalentes.

3.10. Disponibilidades Líquidas

A distribuição das disponibilidades (caixa e equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos (curto e longo prazo) e do caixa líquido, podem ser vistas a seguir:

R\$ milhões	2019	2020	2021	2022
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras (CP e LP)	2.128,5	2.000,9	1.588,0	1.796,6
Empréstimos e financiamentos (CP e LP)	(95,2)	(9,8)	(124,3)	(106,6)
Caixa líquido	2.033,3	1.991,1	1.463,7	1.690,0

3.11. Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Em 2022, os principais investimentos foram em manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e nos diversos projetos para melhorar a eficiência da empresa.



3.12. Auditores independentes – Resolução CVM 162/2022

Com o objetivo de atender à Resolução CVM nº 162 de 13 de julho de 2022, a Grendene S.A. informa que utilizou os serviços de auditoria independente da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes Ltda (PWC), para revisão especial de suas informações trimestrais e auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, cujos honorários totalizaram R\$452,2 mil. No decorrer deste exercício, a PWC realizou outros serviços que se referem à outras assessorias no montante de R\$115,0 mil, correspondente a 20,3% do montante total da remuneração dos auditores independentes em 2022.

A Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

3.12.1. Justificativa dos Auditores Independentes – PWC

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Grendene S.A. e suas controladas. A política de atuação com a Grendene na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços.

4. Mercado de Capitais e Governança Corporativa

4.1. Mercado de capitais

Em 2022, foram negociadas 391,0 milhões de ações ordinárias (1,46 vezes as ações do *free float*), 1,2 milhão de negócios, o que representou um volume financeiro de R\$3,1 bilhões. As médias diárias foram: quantidade 1.563,9 mil ações ordinárias (0,58% do *free float*), volume financeiro de R\$12,5 milhões e 4.654 negócios.

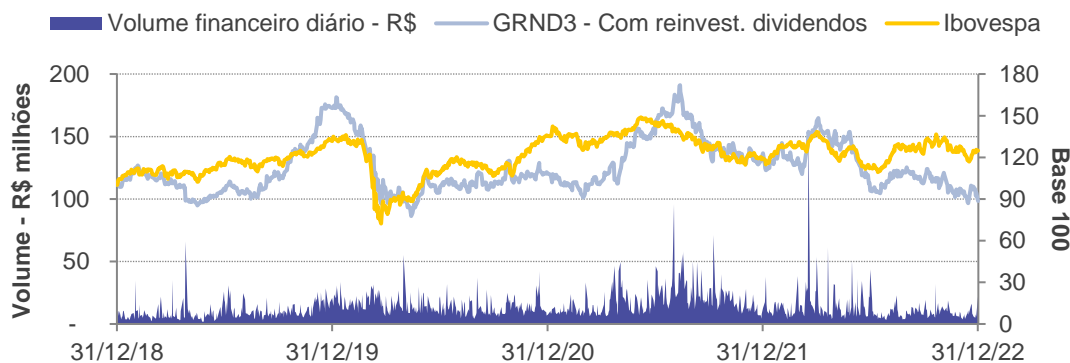
De janeiro a dezembro de 2022, a ação da Grendene (GRND3) desvalorizou 27,8%, considerando o reinvestimento dos dividendos, e o preço oscilou entre um mínimo de R\$5,81, em 14 de dezembro de 2022, e um máximo de R\$10,51, em 04 de abril de 2022. No mesmo período o Ibovespa valorizou 4,7%. Salientamos que o *dividend yield* calculado pelo preço médio ponderado da ação em 2022 foi de 17,9% a.a. (4,5% a.a. em 2021).

A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Ano	Pregões	Nº negócios	Quantidade de ações	Volume R\$	Preço R\$		Quantidade média ações		Volume financeiro médio R\$	
					Médio ponderado	Fechamento	Negócio	Diário	Negócio	Diário
2019	248	928.550	282.204.700	2.428.829.992	8,61	12,28	304	1.137.922	2.616	9.793.669
2020	249	1.408.309	444.831.700	3.714.553.078	8,35	8,38	316	1.786.473	2.638	14.917.884
2021	247	1.440.522	502.221.900	4.707.044.572	9,37	8,65	349	2.033.287	3.268	19.056.861
2022	250	1.163.624	390.965.200	3.123.880.041	7,99	6,03	336	1.563.861	2.685	12.495.520

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2018, e o volume financeiro diário.

Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



4.2. Perfil dos Acionistas

Em 31 de dezembro de 2022, a participação no capital social da Grendene S.A. dos investidores institucionais brasileiros era de 8,7% (29,4% do *free float*); investidores estrangeiros, 13,1% (44,3% do *free float*); pequenos investidores, incluindo pessoas físicas e ações em tesouraria, 7,9% (26,3% do *free float*); e os outros 70,3% do capital social estavam em poder dos acionistas controladores e administradores.

Participação % no capital social	2019	2020	2021	2022
Acionistas controladores e administradores	69,9%	70,0%	70,3%	70,3%
Investidores estrangeiros	13,7%	11,1%	13,6%	13,1%
Investidores institucionais	9,2%	10,2%	8,8%	8,7%
Pessoas físicas	7,2%	8,4%	7,3%	7,7%
Outros	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Participação % no free float	2019	2020	2021	2022
Investidores estrangeiros	45,1%	37,3%	45,6%	44,3%
Investidores institucionais	30,7%	34,0%	29,5%	29,4%
Pessoas físicas	23,8%	28,1%	24,5%	25,9%
Empresas públicas e privadas	0,3%	0,5%	0,3%	0,3%
Instituições financeiras	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A distribuição geográfica dos acionistas em 31 de dezembro de 2022 está demonstrada abaixo:

País	Quantidade de acionistas	% do total	Quantidade de ações	% do total
Alemanha	2	0,002575%	101.500	0,011251%
Arábia Saudita	1	0,001288%	494.340	0,054795%
Austrália	1	0,001288%	3.199	0,000355%
Brasil	77.517	99,808149%	783.661.461	86,865019%
Canadá	6	0,007725%	197.670	0,021911%
Chile	1	0,001288%	86.500	0,009588%
Espanha	1	0,001288%	9	0,000001%
Estados Unidos	80	0,103005%	101.965.335	11,302356%
Irlanda	17	0,021889%	6.314.727	0,699956%
Luxemburgo	3	0,003863%	2.767.637	0,306779%
Noruega	1	0,001288%	554.585	0,061473%
Nova Zelândia	1	0,001288%	33.449	0,003708%
Países Baixos	4	0,005150%	381.917	0,042334%
Portugal	1	0,001288%	25.000	0,002771%
Reino Unido	24	0,030902%	4.238.384	0,469804%
Suíça	5	0,006438%	875.382	0,097032%
Uruguai	1	0,001288%	458.905	0,050867%
Total	77.666	100,000000%	902.160.000	100,000000%

A Grendene passou a integrar a 18ª carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) B3 anunciada em 28 de dezembro de 2022 e que vigora no período de 02 de janeiro de 2023 a 29 de dezembro de 2023. O índice é um indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo seu comprometimento com a sustentabilidade.

Atualmente a Companhia participa da composição dos índices IBRA, ICON, IGCT, IGCX, IGMN, INDX, ISEE, ITAG, SMLL da B3 SA Brasil Bolsa Balcão.

4.3. Dividendos

4.3.1. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) deliberados

Em continuidade e conforme o Fato Relevante divulgado em 19 de dezembro de 2022, no qual a Companhia informou ao mercado que transitou em julgado Acórdão favorável do Tribunal Regional Federal da 5ª Região que reconheceu o seu direito de não incluir valores correspondentes a benefícios fiscais concedidos pelo Estado do Ceará na base de cálculo do IRPJ e da CSLL e afastou as restrições impostas pela legislação federal, que condicionava a não tributação de tais valores à sua manutenção em conta de reserva de lucros, que somente poderia ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 02 de março de 2023, aprovou, dentre outras matérias e “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre os resultados do exercício de 2022, a distribuição de dividendos propostos nas demonstrações financeiras auditadas relativos ao exercício social de 2022, de parte da reserva dos incentivos fiscais do ICMS, o valor líquido de R\$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais) sendo: (i) R\$732.047.551,69 (setecentos e trinta e dois milhões, quarenta e sete mil, quinhentos e cinquenta e um reais e sessenta e nove centavos), relativo ao período entre abril de 2016 até junho de 2021; e (ii) R\$267.952.448,31 (duzentos e sessenta e sete milhões, novecentos e cinquenta e dois mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e trinta e um centavos), relativo ao período entre julho de 2021 até dezembro de 2022.

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas legais e estatutárias.

Na tabela a seguir consideramos o pagamento de JCP (bruto) e dividendos acumulados.

R\$ milhões	2019	2020	2021	2022
Dividendo mínimo – 25%	134,1	54,9	94,2	79,1
Dividendo adicional	402,4	164,6	301,0	1.237,5
Total	536,5	219,5	395,2	1.316,6

	2019	2020	2021	2022
Dividendo + JCP líquido, por ação (R\$)	0,5947	0,2434	0,4381	1,4601
Payout, %	65,7%	51,6%	63,0%	233,4%
Dividend yield, %	6,7%	2,7%	4,5%	17,9%

(*) Payout: Dividendo+JCP líquido dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(**) Dividend yield: Dividendo por ação + JCP líquido por ação no exercício dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

A Companhia propõe a destinação do resultado relativo ao exercício de 2022 da seguinte forma:

- R\$79.159.871,77 como dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% da base de dividendos, demonstrada abaixo;
- R\$237.479.615,32 de dividendo adicional ao dividendo mínimo obrigatório, totalizando o valor de R\$316.639.487,09 relativo ao exercício de 2022, e;
- Adicionalmente foi proposto pelo Conselho de Administração a distribuição aos acionistas como dividendo o valor de R\$1.000.000.000,00 referente o resultado líquido da destinação diversa de incentivo fiscal do ICMS, sendo: R\$732.047.551,69 do período de abril de 2016 a junho de 2021 e R\$267.952.448,31 do período de julho de 2021 a dezembro de 2022.

A soma destes valores perfaz um total de R\$1.316.639.487,09, que diminuído das antecipações trimestrais efetuadas no valor bruto de R\$202.408.465,07, resulta o saldo de R\$1.114.231.022,02, que a Companhia pagará “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2022, a partir de 17 de maio de 2023 da seguinte forma:

- R\$110.000.000,00 como JCP (bruto) imputado ao dividendo (valor líquido R\$93.500.000,00);
- R\$1.004.231.022,02 como dividendo complementar do exercício de 2022.

Farão jus ao recebimento dos dividendos os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 02 de maio de 2023 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene

(GRND3) passarão a ser negociadas ex-dividendo a partir de 03 de maio de 2023 na B3.

Base para a distribuição de dividendos 2022

Grendene S.A. (Controladora)	R\$
Resultado líquido do exercício	568.027.378,53
(-) Reserva de incentivos fiscais	(234.722.655,28)
Base de cálculo da reserva legal	333.304.723,25
(-) Reserva legal	(16.665.236,16)
Valor do dividendo referente ao exercício de 2022 / Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	316.639.487,09
(+) Destinação diversa de incentivo fiscal do ICMS	1.000.000.000,00
Total do dividendo proposto pela administração	1.316.639.487,09
(-) Distribuição antecipada de dividendos	(202.408.465,07)
Saldo disponível para distribuição relativo ao exercício de 2022	1.114.231.022,02
Saldo a distribuir em forma de dividendo	1.004.231.022,02
Saldo a distribuir em forma de JCP	110.000.000,00
(-) Imposto de renda retido na fonte (15%)	(16.500.000,00)
(=) JCP Líquido de impostos	93.500.000,00
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	79.159.871,77
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório – exercício de 2022	237.479.615,32
Soma	316.639.487,09
Destinação diversa de incentivo fiscal do ICMS	1.000.000.000,00
Total	1.316.639.487,09

Dividendos e JCP já distribuídos / propostos

Dividendo	Data de aprovação	Data ex-	Data de início de pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido R\$	Valor líquido por ação R\$
Dividendo 1	28/04/2022	10/05/2022	25/05/2022	46.696.009,12	0,051760415	46.696.009,12	0,051760415
JCP 1	28/04/2022	10/05/2022	25/05/2022	37.000.000,00	0,041012827	31.450.000,00	0,034860903
Dividendo 1	04/08/2022	12/08/2022	31/08/2022	7.644.683,71	0,008478151	7.644.683,71	0,008478151
JCP 1	04/08/2022	12/08/2022	31/08/2022	18.000.000,00	0,019962463	15.300.000,00	0,016968093
Dividendo 1	27/10/2022	04/11/2022	23/11/2022	59.067.772,24	0,065507678	59.067.772,24	0,065507678
JCP 1	27/10/2022	04/11/2022	23/11/2022	34.000.000,00	0,037706874	28.900.000,00	0,032050843
Dividendo 1 e 2	02/03/2023	03/05/2023	17/05/2023	1.004.231.022,02	1,113718024	1.004.231.022,02	1,113718024
JCP 1 e 2	02/03/2023	03/05/2023	17/05/2023	110.000.000,00	0,121992828	93.500.000,00	0,103693904
Total				1.316.639.487,09	1,460139260	1.286.789.487,09	1,427038011

¹ Dividendos aprovados “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2022.

² Valor por ação sujeito a alteração em função do saldo de ações em tesouraria na data do corte (02/05/2023). O valor do dividendo e do JCP por ação está demonstrado na data base de 31/12/2022.

4.3.2. Política de Dividendos

A nova Política de Dividendos da Companhia estabelece que será distribuído obrigatoriamente 25% do lucro líquido do exercício social, nos termos da Lei das S.A., após a constituição das reservas legais e estatutárias, lembrando ainda que poderão ser pagos na forma de juros sobre capital próprio (JCP) conforme faculta a legislação. Assim, o pagamento de dividendos adicionais (dividendos extraordinários) (além do mínimo previsto em lei) ficará a cargo do Conselho de Administração “ad referendum” da Assembleia Geral de Acionistas. Todavia, como já praticado pela Companhia, o valor a ser distribuído a cada ano será proposto pela administração (“ad referendum” da assembleia de acionistas) após a avaliação que considerará, entre outros aspectos, o nível de capitalização, alavancagem financeira e liquidez da Companhia, sua capacidade de geração de caixa, seu plano de investimento, as perspectivas de utilização de capital em função do crescimento esperado dos negócios da Companhia e/ou a necessidade de recursos para fins de utilização em programas de recompra em vigor.

Adicionalmente, manteremos nossa política de distribuição trimestral dos dividendos.

4.4. Declarações da Diretoria

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Grendene S.A., em conformidade com a Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 27, que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Parecer dos auditores independentes, e;

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Grendene S.A., em conformidade com a Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 27, que revisamos, discutimos e concordamos com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado), referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2021 e 2022.

5. Desenvolvimento Sustentável

Na Grendene, fazemos moda com menor impacto ambiental, valorizando as relações e gerando prosperidade a todos.

Temos responsabilidade com as pessoas, o planeta e o futuro, e para garantir uma geração de valor a longo prazo, contamos com uma Política de Desenvolvimento Sustentável que orienta as nossas ações, baseada em três pilares: Valorização e respeito às pessoas, Operações ecoeficientes e Produtos de menor impacto.

Além disso, a nossa estratégia está alinhada a oito dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Temos orgulho dos nossos resultados e buscamos possibilidades que nos guiem para uma transição cada vez mais sustentável. Conscientes dos nossos desafios e comprometidos em cumprir os nossos objetivos, queremos ser protagonistas da transformação do futuro.

5.1. Economia Circular

A circularidade é um dos principais caminhos para construir um negócio mais sustentável. Seus conceitos visam prolongar a vida útil dos materiais e recursos utilizados, evitando o desperdício e a geração de resíduos que ultrapassem a capacidade de processamento e regeneração do Planeta.

Na Grendene, praticamos a circularidade a partir da adoção de soluções que priorizam o máximo aproveitamento das matérias-primas, evitando desperdícios e a geração de resíduos, e que ampliem a reinserção de materiais ao ciclo produtivo, por meio da logística reversa.

São mais de 400 coletores de logística reversa nos Clubes e Galerias Melissa de todo o Brasil e exterior, Rider Spaces Copan (SP) e redes varejistas parceiras (AL, BA, ES, MG, PA, PB, PE, RJ, RN e SE), como parte da campanha Ipanema Recria.

Todos os calçados da Grendene são veganos, feitos com, em média, 30% de conteúdo reciclado pré-consumo (aproveitando resíduos de materiais que seriam descartados em um processo de produção comum), atóxicos e livres de substâncias perigosas ou que possam causar alergia. A principal matéria-prima dos produtos, o PVC, é 100% reciclável.

Desde agosto de 2019 até o fim de 2022, 56 modelos de calçados de menor impacto foram lançados, sendo que 32 apenas no último ano. No acumulado, as vendas de produtos de menor impacto somam mais de R\$ 66.000.000,00.

No período de reporte, referente a 2022, 807.565 pares foram vendidos, o que representou R\$50.351.667,56 em faturamento com produtos de menor impacto.

5.2. Eficiência Energética

Seguimos no desafio em reduzir o consumo de energia por par a cada ano, no entanto em 2022 tivemos um resultado 3% maior comparado a 2021. Para alcançarmos a meta de melhorar o resultado, em 3%, em 2023, contamos com projetos de automação, com foco em entregar energia sob demanda ao processo produtivo e a modernização dos blocos de utilidades, mantendo o monitoramento, controle e a gestão dos indicadores industriais.

Em 2022, desenvolvemos projetos e ações de eficiência energética fabril, englobando os seguintes escopos: redesenho do processo, adaptação de equipamentos (gerenciamento de compressores e reprogramação de temperatura de refrigeração de equipamentos) e gestão operacional (rotinas de auditorias de ar comprimido).

Consumo de energia elétrica	2019	2020	2021	2022	Var. 2022/2021
Consumo absoluto de energia (kWh)	100.756.580	92.127.784	104.133.661	99.453.193	(4%)
Indicador de consumo de energia (kWh/par)	0,670	0,646	0,653	0,673	3%

Com a responsabilidade de utilizar energia livre de carbono, geramos em nossa usina solar fotovoltaica instalada na unidade de Sobral (CE), no ano de 2022, 1.301 MWh. Com a autogeração de energia renovável evitamos a emissão de 471 tCO₂eq.

5.3. Gestão de Resíduos

Em 2022, tivemos uma redução de 6% nos resíduos gerados por par produzido. Houve uma diminuição de 24% no volume absoluto de resíduos comuns não recicláveis. Um ponto de contribuição foi o avanço na vacinação e a flexibilização dos decretos de prevenção à Covid-19, o que possibilitou a volta da utilização dos secadores de mãos, diminuindo, assim, a utilização de papel toalha.

Também tivemos reduções nos resíduos destinados para coprocessamento, oriundas de ações de aprofundamento na gestão dos resíduos industriais do processo produtivo, que possibilitaram aumento da reciclagem de materiais, além do estudo de insumos mais eficientes.

Gramas/par	2019	2020	2021	2022	Var. 2022/2021
Indicador de geração de resíduos (g/par)	9,27	9,56	10,48	9,84	(6%)

Em 2022, mantivemos nosso compromisso de zero resíduos para aterros industriais, com foco na redução da geração, reuso, reciclagem e valorização energética.

Além disso, a nossa principal matéria-prima, o PVC, é de uso contínuo e 100% reciclável. Dispomos de tecnologia própria para reciclagem, incorporando todo o resíduo de PVC gerado pré-consumo, em novos produtos, resultando em calçados de menor impacto (em média 30% de conteúdo reciclado na composição).

5.4. Consumo de Água

Nossas operações industriais estão localizadas no semiárido brasileiro, o que reforça a nossa ação para aumentar a disponibilidade de água e conseqüentemente reduzir o impacto da nossa pegada hídrica.

- Reutilizamos mais de 127 milhões de litros de efluentes tratado. A água de reuso é utilizada nas descargas dos vasos sanitários e irrigação das áreas verdes e jardins da empresa;
- Em 2022, tivemos um aumento de 3% no resultado do indicador de litro por par produzido. Em 2023, seguiremos com ações para reduzir a pegada hídrica, por meio de projetos que buscam a eliminação de vazamentos, maior aproveitamento da água de reuso, captação de água de chuva e monitoramento do consumo para identificação de oportunidades.

Litros/par	2019	2020	2021	2022	Var. 2022/2021
Indicador de consumo de água potável (l/par)	1,67	1,74	1,50	1,53	3%

5.5. Destaques do ano

Evoluímos na nossa jornada de sustentabilidade, confira os principais destaques e reconhecimentos:

- Relatório de Sustentabilidade 2021:** Apresentamos o Relatório de Sustentabilidade pelo terceiro ano, com reporte das informações de sustentabilidade e práticas ESG da Companhia referentes ao ano de 2021. O Relatório apresenta a nova matriz de materialidade da Grendene e foi construído com base nas principais diretrizes internacionais de reporte e gestão da sustentabilidade: Relato Integrado (Capitais), *Global Reporting Initiative* (GRI) e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.
- Prêmio Eco® Amcham:** Fomos vencedores do Prêmio ECO® da Amcham na modalidade Práticas de Sustentabilidade, Categoria Produtos e Serviços para Grandes Empresas, com o case "A recriação de futuros da Rider". O Prêmio ECO® é uma iniciativa de valorização das principais empresas brasileiras comprometidas com a agenda ESG. Há 39 anos reconhece práticas empresariais exemplares e promove a reflexão sobre a evolução do tema da sustentabilidade no Brasil.

- **CDP (Projeto de Divulgação de Carbono):** Preenchemos o Questionário do CDP pelo terceiro ano consecutivo, com a obtenção da classificação C nos programas de Mudanças Climáticas e Florestas e classificação -B no questionário de Segurança Hídrica.
- **Grendene marca presença na MICAM Milano com sustentabilidade:** Estivemos presentes, mais uma vez, na MICAM Milano, uma das principais feiras de calçados internacionais. O evento é uma referência para revendedores da indústria calçadista de todo o mundo. No estande, mensagens de sustentabilidade de todo o universo de marcas Grendene foram contempladas.
- **Rider Spaces Copan:** A Rider inaugurou a sua primeira loja física no Copan, icônico prédio de São Paulo. A loja oferece uma experiência de compra com jornada digital e física integradas. Além disso, oferece um espaço de customização para os clientes e possui coletor de logística reversa que demonstra as etapas de reciclagem dos calçados. A loja foi construída seguindo premissas de sustentabilidade para a escolha dos materiais e gestão eficiente do uso de recursos.
- **Melissa lança produto com conteúdo certificado pelo USDA:** O Melflex, matéria-prima da Melissa conhecida pela plasticidade e cheirinho único de tutti-frutti, ganhou uma edição ainda mais sustentável, com formulação composta por, pelo menos, 25% de carbonos renováveis, o que resultará em uma redução de cerca de 30% nas emissões de CO₂eq na atmosfera. Quem inaugurou o novo material foi a icônica Melissa Possession, clássico da marca com conteúdo biobased certificado pelo USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos).
- **Prêmio plástico sul:** A Grendha+ foi a primeira coleção de menor impacto da marca e apresentou uma rasteirinha que inovou na etapa de injeção para reproduzir a estética artesanal do couro em um produto totalmente vegano e reciclável. A texturização a laser substituiu processos químicos na produção. A coleção foi primeira colocada na categoria Injeção – Transformador da terceira edição do Prêmio Plástico Sul de Inovação e Sustentabilidade.
- **Comerc Renew e Grendene firmam PPA para Fornecimento de Energia Solar:** A Comerc Renew, vertical de Geração Centralizada do Grupo Comerc Energia, fechou um acordo preliminar de parceria com a Grendene para fornecimento de energia solar com objetivo de suprir 80% de sua demanda operacional. Com previsão de início de operação no ano de 2024, a usina fotovoltaica fornecerá 10 MWm para a empresa e será responsável por evitar a emissão de 52 mil toneladas de CO₂ por ano.
- **Inovyn Awards:** Com o case da Melissa 100% reciclada, a Grendene foi uma das vencedoras do Inovyn Awards na categoria de Economia Circular. A cerimônia de premiação ocorreu durante evento da programação da Feira K, na Alemanha.
- **Índice de Transparência na Moda Brasil (ITMB):** Ipanema e Melissa, marcas da Grendene, são anualmente avaliadas pelo Índice de Transparência da Moda Brasil, projeto do movimento Fashion Revolution. As marcas estão entre os cinco maiores saltos de desempenho, em pontos percentuais, em relação ao ano anterior.
- **Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3:** Entramos, pela primeira vez, na lista da carteira do ISE B3 - Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3.

5.6. Auditorias e Certificações em Desenvolvimento Sustentável nas operações



Regularmente somos auditados pela Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX), que atesta as boas práticas em toda a nossa cadeia de produção. Na última auditoria, realizada em agosto de 2022, fomos reconhecidos com o **selo Ouro da ABVTEX**, nota máxima.

Nesse ano também fomos auditados pela **SMETA** (sigla em inglês para Auditoria de Produção e Comércio Ético), uma das auditorias de ética e responsabilidade social de maior reconhecimento mundial, obtendo excelentes resultados.



Todos os calçados Grendene são **REGISTRADOS PELA VEGAN SOCIETY** com o selo Vegan. O selo é reconhecido mundialmente e é outorgado pela The Vegan Society (com sede no Reino Unido). O selo comprova que os calçados Grendene não contêm nenhum componente de origem animal e são livres de testes em animais.

Comprovamos o uso exclusivo de energia elétrica renovável nas operações pela **CERTIFICAÇÃO I-REC (RENEWABLE ENERGY CERTIFICATE)**. O rastreamento da origem da energia é responsável pela redução completa das emissões de escopo 2, considerando o método da escolha de compra.



Fomos reconhecidos com o **NÍVEL DIAMANTE DO PROGRAMA ORIGEM SUSTENTÁVEL**, única certificação de sustentabilidade no mundo voltada para as produtoras de calçados e de insumos do setor calçadista, promovida pela Abicalçados (Associação Brasileira das Indústrias de Calçados) e pela Assintecal (Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos).

Produtos com composto de EVA Biobased e PVC Biobased tiveram o **CONTEÚDO CERTIFICADO PELO USDA** (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos). Com formulação composta por 28% de carbonos renováveis, resulta em uma diminuição de cerca de 30% nas emissões de CO₂eq na atmosfera por par de produto, se comparado à versão convencional (origem não-renovável).



SELO OURO GHG PROTOCOL: Publicação de inventário de emissões de gases de efeito estufa no Registro Público de Emissões, obtendo o Selo Ouro, classificação máxima do programa.

Os gastos (investimentos e despesas) em sustentabilidade foram:

Em milhões de reais	2019	2020	2021	2022	Var. 2022/2021
Investimentos e despesas em sustentabilidade	3,8	3,6	4,8	2,5	(48%)

Mais informações: <http://www.grendene.com.br/sustentabilidade>

6. Recursos Humanos

Como parte dos princípios da empresa, a Grendene reconhece nas pessoas o protagonismo do seu crescimento. É por isso que elas são o centro de tudo o que fazemos. Acreditamos que quando as pessoas crescem, crescemos também e é por meio do respeito que construímos o relacionamento com nossos colaboradores.

Desenvolver os conhecimentos, capacidades e as habilidades dos colaboradores, a fim de garantir a manutenção das competências empresariais e humanas, é um desafio compartilhado entre a área de Recursos Humanos, Universidade Grendene e os gestores da companhia que, de forma contínua, são capacitados para o exercício da liderança.

Nossa Diretoria de Recursos Humanos tem a missão de contribuir com a estratégia do negócio, por meio de ações integradas e competitivas de gestão de pessoas. Alinhados aos nossos valores, priorizamos a realização profissional - individual e em equipe -, por meio de feedbacks constantes, programas de educação e de capacitação. Também incentivamos o ambiente colaborativo e o equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Em outras palavras, realizamos um trabalho forte de consolidação das iniciativas e ações de RH, principalmente na cultura de aprendizado. O retorno do investimento nas nossas pessoas reflete no baixo turnover e na manutenção do histórico de bons resultados da empresa.

Dados sociais e corporativos	2019	2020	2021	2022
Colaboradores (média/ano)	18.809	18.340	17.692	17.192
Treinamento (hora/colaborador)	76	68	12	55
Refeições (ano)	4.363.688	2.896.659	3.407.656	3.066.775
Colaboradores com necessidades especiais (ano)	948	847	793	751
Assistência odontológica (atendimentos/ano)	14.685	3.521	6.922	8.297
Absenteísmo	1,71%	3,47%	3,61%	3,41%
Turnover (mês)	1,29%	1,75%	1,98%	2,01%
Cestas básicas distribuídas (unidades/ano) *	220.066	210.374	206.727	197.901

(*) A política de distribuição de cestas básicas da Grendene objetiva reforçar a segurança alimentar do trabalhador e é adotada desde 1990. Ao longo do tempo, o valor nutricional da cesta é mantido, oferecendo diversas opções de itens. Todos os funcionários e estagiários da Grendene, sem distinção, recebem esse benefício desde o primeiro mês de trabalho na Companhia.

Universidade Grendene (UG)

Desde 2005, a Grendene investe e aprimora o seu processo de educação corporativa, com base nas necessidades dos colaboradores e do negócio. Estamos focados na otimização do potencial dos colaboradores, por meio de um sistema integrado de treinamento e desenvolvimento, alinhados aos valores da empresa.

A arquitetura da UG conta com Escolas e Soluções educacionais que estabelecem os grandes centros de conhecimento e aprendizado técnico e comportamental.

Em 2022, destacamos as Soluções Institucionais, que contribuem para o desenvolvimento do negócio de forma transversal, através dos programas de Transformação Digital, Educação para Sustentabilidade e Diversidade e Inclusão.

Nas ações de desenvolvimento das lideranças todos esses temas foram abordados, estimulando a visão, consciência e prática no seu dia a dia, entendendo a relevância para a Grendene e o mercado atual.

Ampliamos as ações de desenvolvimento junto as equipes através de um menu de treinamentos alinhado as suas necessidades técnicas e comportamentais, além da manutenção dos Programa de Potenciais e das ações assíncronas na Plataforma da UG.

É assim que, por meio de metodologias de aprendizagem, construções coletivas e temas conectados com a necessidade do negócio e com as pessoas, impulsionamos a eficiência organizacional e a inovação. Mais do que isso, incentivamos que os aprendizados adquiridos na Grendene sejam levados para casa e compartilhados com a família e com a comunidade.

Anexo I

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê analisou as Demonstrações Financeiras da data-base de 2022, assim como os trabalhos e revisão do planejamento da Auditoria Interna, Compliance, Gestão de Riscos e Controles Internos da Grendene.

Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance

O Comitê de Auditoria verificou que a Administração da Grendene vem revisando e construindo normas, políticas e processos, bem como estruturou uma equipe de Governança, Riscos e Compliance (GRC) com dedicação exclusiva à essas funções. Entre outras ações, a Matriz de Riscos Corporativos foi elaborada, o Apetite a Riscos da Companhia foi definido e a estrutura de controles vem sendo aprimorada, visando a melhoria na gestão destes riscos. Essas ações objetivam reforçar a qualidade dos controles internos, o sistema de governança, a cultura de gestão de riscos e de integridade (Compliance) da Grendene.

Audidores Externos

O Comitê de Auditoria mantém com os Auditores Externos comunicação regular para discussão dos resultados de seus trabalhos, de maneira que subsidie a sua opinião.

O Comitê avalia como satisfatórias as informações fornecidas pelos Auditores Externos, não sendo identificadas situações que pudessem afetar a independência desses prestadores.

Auditoria Interna

No ano de 2022 a área de Auditoria Interna foi reestruturada com o objetivo de reforçar sua atuação e independência. O Comitê acompanhou o planejamento e o cronograma das atividades da Auditoria Interna e os processos chave que serão objeto de trabalhos específicos.

Demonstrações Financeiras

O Comitê de Auditoria apreciou as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas preparadas pela Administração e revisadas pela Auditoria Externa, relativas ao exercício de 2022, observando que todas as informações relevantes estão registradas e de acordo com a regulamentação aplicável.

Conclusão

O Comitê de Auditoria da Grendene S.A, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, as decisões e responsabilidades dos demais órgãos da Governança, da Auditoria Externa e dos Administradores, considera que as Demonstrações Financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Grendene S.A. em 31 de dezembro de 2022.

Farroupilha, 01 de março de 2023.

João Carlos Sfreddo
Membro e Coordenador do Comitê

Bruno Alexandre Licarião Rocha
Membro do Comitê

Herculano Aníbal Alves
Membro do Comitê

Anexo II



Grendene[®]

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2022 e 2021

ÍNDICE

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeira individuais e consolidadas	1
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método Indireto	11
Demonstrações do valor adicionado	12
1. Informações gerais	13
2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras	13
3. Demonstrações financeiras consolidadas	15
4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis	15
5. Caixa e equivalentes	15
6. Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	16
7. Contas a receber de clientes	17
8. Estoques	19
9. Créditos tributários	20
10. Investimentos	20
11. Imobilizado	24
12. Intangível	26
13. Empréstimos e financiamentos	27
14. Contratos de arrendamentos	28
15. Provisões, passivos contingentes e ativo contingente	29
16. Patrimônio líquido	31
17. Subvenções governamentais para investimentos	37
18. Imposto de renda e contribuição social	38
19. Instrumentos financeiros	41
20. Gestão de riscos	44
21. Partes relacionadas	49
22. Plano de opções de compra ou subscrição de ações	52
23. Receita líquida de vendas	54
24. Informações por segmento	55
25. Custos e despesas por natureza	56
26. Resultado financeiro	57
27. Seguros	58
28. Eventos subsequentes	58
Composição dos Conselhos, Diretoria Executiva e Divisão de Controladoria	59

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeira individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Grendene S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Grendene S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Grendene S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

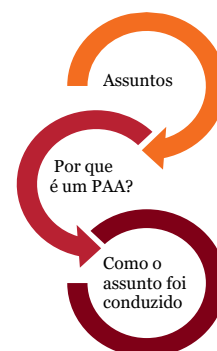
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Grendene S.A. e da Grendene S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Reconhecimento de receita de vendas no período correto (Nota 23)

As receitas de vendas da Companhia e suas controladas são compostas por um grande volume de transações com valores individuais pequenos com entregas em diferentes regiões do país.

A administração monitora a entrega dos produtos aos clientes para identificar as vendas faturadas e não entregues ao final do exercício, de modo a reconhecer a receita no seu correto período de competência.

Em função do grande volume de itens faturados, bem como pelo fato de envolver julgamento da administração no reconhecimento da receita no período correto, consideramos essa área como foco de nossa auditoria.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos controles considerados relevantes no processo de reconhecimento da receita, incluindo os controles gerais do ambiente de tecnologia.

Selecionamos, em base amostral, determinadas transações de vendas ao final do exercício para inspeção das evidências de entrega do produto ao cliente, com o objetivo de observar que somente as vendas entregues foram consideradas pela Companhia, identificando e reportando ajustes considerados imateriais pela administração da Companhia.

Também selecionamos, em base amostral, transações de vendas ocorridas depois da data de encerramento do exercício, de maneira a observar se a receita foi reconhecida na competência correta. Por fim, analisamos o volume e, a natureza das devoluções de vendas realizadas posteriormente à data do balanço.

Consideramos que os critérios adotados pela administração para o reconhecimento da receita no período de competência são razoáveis e consistentes com as divulgações efetuadas.

Subvenções governamentais (Nota 17)

A Companhia é beneficiária de incentivos fiscais federais e estaduais. Em relação aos estaduais, possui incentivos relativos ao Imposto sobre a Circulação de Mercadorias (ICMS), provenientes do Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresa – PROVIN, do Programa de Atração de Empreendimentos Estratégicos – PROADE e do Programa de Incentivos às Atividades Portuárias e Industriais – PROAPI, sobre as atividades localizadas no Estado do Ceará.

O reconhecimento desses incentivos está condicionado ao cumprimento de condições estabelecidas nos convênios, principalmente no que tange ao atendimento às cláusulas relativas às contrapartidas exigidas e destinações dos recursos. Em 2022, a Companhia obteve decisão favorável do trânsito em julgado de ação quanto a não tributação da reserva de incentivos fiscais de ICMS quando utilizada para outros fins. O atendimento a essas condições exigem controles da administração para o cumprimento das legislações vigentes.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos controles internos relevantes para o registro e mensuração dos incentivos fiscais, e o monitoramento do cumprimento das legislações vigentes.

Efetuamos o entendimento das condições estabelecidas nos convênios, o recálculo, em base amostral, dos benefícios oriundos dos incentivos federais e estaduais, bem como a inspeção e análise da documentação suporte do cumprimento das exigências estabelecidas nos convênios.

Com o apoio de nossos especialistas tributários, obtivemos e discutimos com a administração e seus assessores jurídicos a decisão favorável do trânsito em julgado da ação sobre a não tributação da reserva de incentivos fiscais de ICMS quando utilizada para outros fins.

Consideramos que as informações divulgadas nas

Porque é um PAA

Nesse contexto, consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

demonstrações financeiras estão consistentes com as informações e documentações obtidas durante os nossos trabalhos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 23 de fevereiro de 2022, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia,

eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.⁵

Porto Alegre, 2 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0



Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes	5	87.621	5.353	127.409	22.146
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	6	1.053.487	1.299.827	1.053.487	1.299.827
Contas a receber de clientes	7	1.118.469	1.043.517	1.131.904	1.030.529
Estoques	8	408.093	449.949	412.612	497.642
Créditos tributários	9	170.934	145.055	175.337	149.609
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		16.079	12.635	16.229	12.839
Títulos a receber	17	11.662	13.284	11.714	13.346
Custos e despesas antecipadas		8.878	8.104	10.429	10.389
Outros créditos		29.101	21.267	29.238	22.236
Total do ativo circulante		2.904.324	2.998.991	2.968.359	3.058.563
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	6	615.744	266.045	615.744	266.045
Depósitos judiciais		1.051	1.360	1.154	1.454
Créditos tributários	9	231.384	339.061	231.384	339.061
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	138	220
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	45.985	29.275	45.779	27.730
Títulos a receber	17	26.395	30.781	26.395	30.781
Outros créditos		1.381	1.416	7.109	10.163
		921.940	667.938	927.703	675.454
Investimentos	10	408.255	351.767	336.717	277.326
Imobilizado	11	478.780	404.275	528.734	499.231
Intangível	12	56.578	38.570	60.407	43.921
Total do ativo não circulante		1.865.553	1.462.550	1.853.561	1.495.932
Total do ativo		4.769.877	4.461.541	4.821.920	4.554.495

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
PASSIVO					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	98.815	117.479	98.815	117.479
Contratos de arrendamentos	14	-	-	14.005	19.052
Fornecedores		72.318	49.348	74.704	55.954
Obrigações contratuais		8.490	12.065	11.264	15.885
Comissões a pagar		55.900	51.816	56.085	52.325
Impostos, taxas e contribuições		36.672	21.223	36.764	21.294
Imposto de renda e contribuição social a pagar		2.574	4.487	2.583	4.492
Salários e encargos a pagar		78.685	63.015	79.321	65.005
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	15	1.680	1.882	1.688	1.891
Adiantamentos de clientes		24.968	23.762	26.357	24.629
Outras contas a pagar		6.395	3.284	6.395	3.284
Total do passivo circulante		386.497	348.361	407.981	381.290
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	7.824	6.806	7.824	6.806
Contratos de arrendamentos	14	-	-	29.902	59.328
Fornecedores		5.536	10.120	5.536	10.120
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	15	1.757	1.924	1.957	1.924
Outras contas a pagar		4.131	-	4.588	697
Total do passivo não circulante		19.248	18.850	49.807	78.875
Patrimônio líquido					
	16				
Capital social		1.231.302	1.231.302	1.231.302	1.231.302
Reservas de capital		2.940	809	2.940	809
Ações em tesouraria		(3.458)	(1.832)	(3.458)	(1.832)
Reservas de lucros		3.115.812	2.828.869	3.115.812	2.828.869
Outros resultados abrangentes		17.536	35.182	17.536	35.182
Total do patrimônio líquido		4.364.132	4.094.330	4.364.132	4.094.330
Total do passivo e do patrimônio líquido		4.769.877	4.461.541	4.821.920	4.554.495

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita líquida de vendas	23	2.450.497	2.315.277	2.512.656	2.342.546
Custos dos produtos vendidos	25	(1.484.851)	(1.313.117)	(1.504.894)	(1.312.479)
Lucro bruto		965.646	1.002.160	1.007.762	1.030.067
Despesas com vendas	25	(531.794)	(456.202)	(619.503)	(534.203)
Despesas gerais e administrativas	25	(97.735)	(84.790)	(103.748)	(89.462)
Outras receitas operacionais		26.491	15.097	27.652	16.220
Outras despesas operacionais		(38.620)	(29.626)	(45.257)	(29.012)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(84.975)	(56.207)	(27.786)	(88)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos		239.013	390.432	239.120	393.522
Resultado financeiro	26				
Receitas financeiras		458.804	269.263	460.861	270.031
Despesas financeiras		(121.452)	(107.958)	(124.664)	(110.824)
		337.352	161.305	336.197	159.207
Resultado antes da tributação		576.365	551.737	575.317	552.729
Imposto de renda e contribuição social	18				
Corrente		(25.048)	52.252	(25.339)	52.106
Diferido		16.710	(2.984)	18.049	(3.830)
		(8.338)	49.268	(7.290)	48.276
Resultado líquido do exercício		568.027	601.005	568.027	601.005
Resultado total atribuído à:					
Participação dos acionistas da controladora		568.027	601.005	568.027	601.005
Resultado básico por ação	16.g	0,6298	0,6663	0,6298	0,6663
Resultado diluído por ação	16.g	0,6294	0,6662	0,6294	0,6662

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações do resultado abrangente

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Resultado líquido do exercício	568.027	601.005	568.027	601.005
Outros resultados abrangentes que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:				
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	(18.857)	3.384	(18.857)	3.384
Realização das perdas cambiais com investimentos	1.211	-	1.211	-
Resultado abrangente para o exercício, líquido de tributos	550.381	604.389	550.381	604.389
Resultado abrangente total atribuído à:				
Participação dos acionistas da controladora	550.381	604.389	550.381	604.389

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 31 de dezembro de 2022 e 2021
 (Em milhares de reais)

	Nota	Reserva de capital			Ações em tesouraria	Reserva de lucros				Resultado abrangente		Total
		Capital social	Opções outorgadas reconhecidas	Resultado na venda ações em tesouraria		Reserva Legal	Reserva para aquisição de ações	Incentivos fiscais	Dividendo adicional proposto	Resultados acumulados	Outros resultados abrangentes	
Saldos em 31 de dezembro de 2020		1.231.302	3.275	-	(4.945)	205.142	25.206	2.329.463	408.927	-	31.798	4.230.168
Total resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	-	-	601.005	3.384	604.389
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	601.005	-	601.005
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.384	3.384
Movimentação do plano de opções de compra ou subscrição de ações:												
Aquisição de ações em tesouraria	16.c	-	-	-	(1.832)	-	-	-	-	-	-	(1.832)
Opção de ação exercida no exercício	16.c	-	-	(4.945)	4.945	-	-	-	-	-	-	-
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	22	-	-	3.404	-	-	-	-	-	-	-	3.404
Resultado na venda de ações referente plano de opções de compra ou subscrição de ações	22	-	(2.835)	1.541	-	-	1.294	-	-	-	-	-
Despesas com plano de opção de compra ou subscrição de ações	22	-	369	-	-	-	-	-	-	-	-	369
Destinações propostas:												
Constituição de reservas	16.d	-	-	-	-	19.840	-	204.210	-	(224.050)	-	-
Dividendos distribuídos	16.f	-	-	-	-	-	-	-	(315.427)	-	-	(315.427)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	16.f	-	-	-	-	-	-	-	(93.500)	-	-	(93.500)
Juros sobre o capital próprio distribuídos imputados aos dividendos	16.f	-	-	-	-	-	-	-	62.050	(73.000)	-	(10.950)
Dividendo adicional proposto – Destinação de incentivo fiscal (Provin)	16.d	-	-	-	-	66	-	(2.000)	1.254	-	-	(680)
Reserva de incentivo fiscal – Destinação diversa Provin (IRPJ)	16.d	-	-	-	-	-	-	375	-	-	-	375
Dividendo adicional proposto	16.f	-	-	-	-	-	-	-	223	(223)	-	-
Dividendos intermediários	16.f	-	-	-	-	-	(17.000)	-	(1.254)	(303.732)	-	(321.986)
Saldos em 31 de dezembro 2021		1.231.302	809	-	(1.832)	225.048	9.500	2.532.048	62.273	-	35.182	4.094.330
Total resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	-	-	568.027	(17.646)	550.381
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	568.027	-	568.027
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.857)	(18.857)
Realização das perdas cambiais com investimentos	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.211	1.211
Movimentação do plano de opções de compra ou subscrição de ações:												
Aquisição de ações em tesouraria	16.c	-	-	-	(3.429)	-	-	-	-	-	-	(3.429)
Opção de ação exercida no exercício	16.c	-	-	(1.803)	1.803	-	-	-	-	-	-	-
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	22	-	-	1.058	-	-	-	-	-	-	-	1.058
Resultado na venda de ações referente plano de opções de compra ou subscrição de ações	22	-	(843)	745	-	-	98	-	-	-	-	-
Despesas com plano de opção de compra ou subscrição de ações	22	-	2.974	-	-	-	-	-	-	-	-	2.974
Destinações propostas:												
Constituição de reservas	16.d	-	-	-	-	16.665	-	234.722	-	(251.387)	-	-
Dividendos distribuídos	16.f	-	-	-	-	-	-	-	(223)	-	-	(223)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	16.f	-	-	-	-	-	-	-	(62.050)	(89.000)	-	(151.050)
Juros sobre o capital próprio distribuídos imputados aos dividendos	16.f	-	-	-	-	-	-	-	93.500	(110.000)	-	(16.500)
Dividendo adicional proposto – Destinação de incentivo fiscal (ICMS)	16.f	-	-	-	-	4.547	-	(1.004.547)	1.000.000	-	-	-
Dividendo adicional proposto	16.f	-	-	-	-	-	-	-	4.231	(4.231)	-	-
Dividendos intermediários	16.f	-	-	-	-	-	-	-	-	(113.409)	-	(113.409)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.231.302	2.940	-	(3.458)	246.260	9.598	1.762.223	1.097.731	-	17.536	4.364.132

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método Indireto
 31 de dezembro de 2022 e 2021
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício	568.027	601.005	568.027	601.005
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado de equivalência patrimonial	84.975	56.207	27.786	88
Realização das perdas cambiais com investimentos	1.211	-	-	-
Baixa de investimento - Controlada	13.983	-	-	-
Depreciação e amortização	73.491	66.855	93.746	91.020
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	6.785	4.695	13.599	8.068
Imposto de renda e contribuição social - Crédito sobre juros Selic	-	(77.947)	-	(77.947)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.710)	2.984	(18.049)	3.830
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	2.974	369	2.974	369
Redutoras do contas a receber de clientes	33.523	(28.190)	33.472	(28.391)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	2.525	(734)	471	(2.625)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	(369)	715	(170)	713
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	623	506	1.680	933
Receita de juros de aplicações financeiras	(238.939)	(121.663)	(238.939)	(121.663)
Valor justo de instrumentos financeiros	(7.353)	32.683	(7.353)	32.683
Variações cambiais, líquidas	(11.245)	2.633	(16.211)	4.115
	513.501	540.118	461.033	512.198
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	(108.475)	154.757	(134.847)	160.400
Estoques	39.331	(153.296)	84.559	(178.657)
Créditos tributários	81.798	84.010	81.949	83.658
Outras contas a receber	(5.700)	27.270	(978)	28.165
Fornecedores	18.386	(31.714)	14.166	(28.386)
Salários e encargos a pagar	15.670	7.923	14.316	8.542
Impostos, taxas e contribuições	9.899	(19.227)	9.920	(19.233)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.913)	(2.576)	(1.909)	(2.571)
Tributação líquida da destinação de incentivo fiscal	-	(305)	-	(305)
Adiantamentos de clientes	1.206	5.714	1.728	5.769
Outras contas a pagar	7.751	(10.736)	6.141	(13.184)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	571.454	601.938	536.078	556.396
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Investimentos em controladas e coligadas	(174.303)	(344.189)	(98.185)	(265.323)
Aquisições de imobilizado e intangível	(172.789)	(94.585)	(173.134)	(105.721)
Aplicações financeiras	(3.808.864)	(3.575.480)	(3.808.864)	(3.575.480)
Resgate de aplicações financeiras	3.722.945	4.003.326	3.722.945	4.003.326
Juros recebidos de aplicações financeiras	228.852	76.972	228.852	76.972
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(204.159)	66.044	(128.386)	133.774
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
Captação de empréstimos e financiamentos	412.232	183.696	412.232	183.696
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(418.161)	(72.290)	(434.096)	(90.306)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(1.095)	(81)	(2.562)	(1.374)
Dividendos pagos	(113.632)	(670.774)	(113.632)	(670.774)
Juros sobre o capital próprio pagos	(162.000)	(110.000)	(162.000)	(110.000)
Aquisição de ações em tesouraria	(3.429)	(1.832)	(3.429)	(1.832)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	1.058	3.404	1.058	3.404
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(285.027)	(667.877)	(302.429)	(687.186)
Aumento de caixa e equivalentes	82.268	105	105.263	2.984
Saldo inicial de caixa e equivalentes	5.353	5.248	22.146	19.162
Saldo final de caixa e equivalentes	87.621	5.353	127.409	22.146
Transações que não afetam o fluxo de caixa:				
Variação cambial em investimentos	17.646	(3.384)	11.008	-
Direito de uso – Reconhecimento inicial	-	-	-	15.856
Passivo de arrendamento – Reconhecimento inicial	-	-	-	(15.856)
Direito de uso – Baixa	-	-	(11.995)	(15.220)
Passivo de arrendamento – Baixa	-	-	11.995	15.220
Dividendo e JSCP propostos, líquido do IRRF	1.097.731	62.273	-	62.273

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado
 31 de dezembro de 2022 e 2021
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas				
Vendas de produtos	2.782.054	2.633.901	2.844.833	2.662.989
Outras receitas/despesas	(1.206)	(1.073)	(1.515)	(3.360)
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	14.719	8.283	14.766	8.490
	<u>2.795.567</u>	<u>2.641.111</u>	<u>2.858.084</u>	<u>2.668.119</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias primas consumidas	(938.521)	(835.615)	(893.197)	(787.904)
Outros custos de produção	(4.318)	(2.612)	(69.685)	(49.684)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(643.995)	(564.615)	(707.948)	(596.612)
Perda e recuperação de valores ativos	(2.525)	734	(654)	2.966
	<u>(1.589.359)</u>	<u>(1.402.108)</u>	<u>(1.671.484)</u>	<u>(1.431.234)</u>
Valor adicionado bruto	<u>1.206.208</u>	<u>1.239.003</u>	<u>1.186.600</u>	<u>1.236.885</u>
Retenções				
Depreciação e amortização	(71.431)	(64.936)	(91.444)	(89.102)
	<u>(71.431)</u>	<u>(64.936)</u>	<u>(91.444)</u>	<u>(89.102)</u>
Valor adicionado líquido	<u>1.134.777</u>	<u>1.174.067</u>	<u>1.095.156</u>	<u>1.147.783</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(84.975)	(56.207)	(27.786)	(88)
Receitas financeiras	472.383	275.814	474.510	276.614
Aluguéis	126	116	126	116
	<u>387.534</u>	<u>219.723</u>	<u>446.850</u>	<u>276.642</u>
Valor adicionado a distribuir	<u>1.522.311</u>	<u>1.393.790</u>	<u>1.542.006</u>	<u>1.424.425</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	507.712	466.428	521.531	489.075
Benefícios	57.989	51.445	58.133	51.562
FGTS	53.174	46.034	53.174	46.033
	<u>618.875</u>	<u>563.907</u>	<u>632.838</u>	<u>586.670</u>
	40,65%	40,46%	41,04%	41,19%
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	173.559	70.204	173.386	72.534
Estaduais	36.248	47.146	36.801	47.851
Municipais	1.510	1.620	3.167	2.163
	<u>211.317</u>	<u>118.970</u>	<u>213.354</u>	<u>122.548</u>
	13,88%	8,54%	13,84%	8,60%
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros, descontos e encargos financeiros	121.452	107.958	124.664	110.824
Aluguéis	2.640	1.950	3.123	3.378
	<u>124.092</u>	<u>109.908</u>	<u>127.787</u>	<u>114.202</u>
	8,15%	7,89%	8,29%	8,02%
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	293.587	303.955	293.587	303.955
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	199.000	73.000	199.000	73.000
Resultado líquido do exercício	75.440	224.050	75.440	224.050
	<u>568.027</u>	<u>601.005</u>	<u>568.027</u>	<u>601.005</u>
	37,32%	43,11%	36,83%	42,19%
	<u>1.522.311</u>	<u>1.393.790</u>	<u>1.542.006</u>	<u>1.424.425</u>
	100%	100%	100%	100%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Informações gerais

a) Contexto operacional

A Grendene S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, localizada na Av. Pimentel Gomes nº 214, em Sobral – CE, a qual iniciou suas atividades em 1971. Atualmente, é controlada pelo acionista Alexandre Grendene Bartelle, e têm suas ações listadas no segmento do Novo Mercado, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código GRND3.

A Companhia e suas controladas (“o Grupo”) têm como atividades principais: o desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de calçados plásticos para todas as classes sociais, nos segmentos feminino, masculino e infantil.

Dispõe de cinco plantas industriais, localizadas em três estados brasileiros: Ceará, Bahia e Rio Grande do Sul. Conta ainda, com lojas próprias, franquias e canais “*webcommerce*” das marcas Melissa, Grendha, Zaxy, Rider, Cartago, Grendene Kids e Ipanema. A Grendene S.A. também é detentora das marcas Pega Forte e Nuar.

b) Impactos do Covid-19 (Coronavírus)

A Administração da Companhia e suas controladas, permanece monitorando os possíveis impactos do COVID-19 nos seus negócios e na data de emissão destas demonstrações financeiras, a Companhia não vislumbra riscos à continuidade de seus negócios, tampouco às estimativas e julgamentos contábeis.

c) Autorização para emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 02 de março de 2023.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Políticas contábeis

Dentre as políticas contábeis apresentadas em 31 de dezembro de 2021, as que sofreram alterações, são decorrentes de atualizações de normas contábeis que passaram a vigorar a partir 1º de janeiro de 2022, não apresentando impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações individuais e consolidadas, estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e foram divulgadas de modo consistente nos exercícios.

b) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), bem como, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

c) Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) individual e consolidada, requerida pela legislação societária brasileira, está apresentada de acordo como o Pronunciamento Técnico CPC 09, como parte integrante das demonstrações financeiras, enquanto para IFRS representa informação suplementar.

d) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para determinados instrumentos financeiros e plano de opções de compra e subscrição de ações mensurados pelo seu valor justo, quando aplicável.

e) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

f) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

As normas emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data da emissão das demonstrações financeiras, estão apresentadas a seguir:

i) *Normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2023 e 2024*

Normas	Natureza da mudança	Vigência
IFRS 17 /CPC 50 – Contratos de seguro: A IFRS 17 substitui a IFRS 4/CPC 11 – Contratos de seguro	O objetivo da alteração é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem de forma fidedigna a essência desses contratos, por meio de um modelo de contabilidade consistente.	1/01/2023
IAS 8 /CPC 23 – Definição de estimativas contábeis	As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.	1/01/2024
IAS 12 /CPC 32 – Tributos sobre o lucro	Requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis.	1/01/2024
IAS 1 /CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações financeiras	(i) Classificação de passivos como circulante ou não circulante: especifica os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob <i>covenants</i> somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente <i>covenants</i> com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. (ii) Divulgação de políticas contábeis: alterações para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.	1/01/2024

De acordo com a avaliação da Administração, o IFRS 17 /CPC 50 não se aplica ao Grupo. Adicionalmente, a Companhia não espera que a adoção dos IAS 1 /CPC 26 (R1); IAS 8 /CPC 23 e IAS 12 /CPC 32 tenham impacto em suas demonstrações financeiras individuais e consolidada.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

f) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes--Continuação

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem informações da Grendene S.A. e das suas controladas (diretas e indiretas), conforme demonstrado na Nota 10.

As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir, utilizando práticas contábeis consistentes às adotadas pela Companhia.

Os exercícios sociais das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis, para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e exercício do julgamento são revisitados de maneira contínua e os resultados deste processo são reconhecidos tempestivamente e em quaisquer períodos futuros afetados. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas quando de sua efetiva realização.

As informações sobre julgamentos, estimativas e premissas contábeis que podem resultar em efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão apresentadas a seguir:

Notas	Natureza
Nota 6	O valor justo da mensuração das aplicações em outros ativos financeiros;
Nota 7	As perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa, descontos por pontualidade estimados e as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente;
Nota 8	As perdas estimadas para estoques obsoletos;
Nota 15	As provisões para riscos trabalhistas, fiscais, cíveis e ambientais e os ativos contingentes;
Nota 18	O imposto de renda e contribuição social diferidos;
Nota 20	As análises de sensibilidade de instrumentos financeiros; e
Nota 22	O valor justo da mensuração do plano de opções de compra e subscrição de ações.

5. Caixa e equivalentes



Caixa e equivalentes incluem os numerários em espécie, depósitos bancários sem a incidência de juros e aplicações financeiras de liquidez imediata, com possibilidade de resgate de três meses ou menos, a contar da data de aquisição, e com risco insignificante de mudança de valor.

5. Caixa e equivalentes--Continuação

Apresentamos a composição do caixa e equivalente:

Modalidade	Indexadores	Taxa média de rendimento (a.a.)	Controladora		Consolidado	
			2022	2021	2022	2021
Circulante						
<u>Disponibilidade</u>						
Caixa e bancos	-	-	3.900	5.353	31.388	10.925
<u>Equivalentes de caixa</u>						
Debêntures compromissadas	CDI	83,00%	83.721	-	96.021	11.221
			87.621	5.353	127.409	22.146

6. Aplicações financeiras e outros ativos financeiros



As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição, atualizadas até as datas dos balanços, aproximando-se de seu valor justo, não excedendo ao seu valor de mercado ou de realização. A classificação destes títulos e valores mobiliários são apresentados na Nota 19.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros estão divulgados na Nota 20.

As aplicações financeiras da Companhia apresentam a seguinte composição:

Controladora / Consolidado				
Modalidade	Indexadores	Taxa média de rendimento (a.a.)	2022	2021
Circulante				
<u>Aplicações financeiras</u>				
Certificados depósitos bancários	CDI	104,16% e 102,56%	885.688	603.883
Cessão de direito de crédito	CDI +	4,25%	4.009	9.344
Debêntures compromissadas	CDI	81,56% e 80%	-	14.695
Letras financeiras	CDI	138,87%	-	32.381
Fundos de investimento	CDI +	6,00%	30.759	29.128
Letras financeiras	IPCA +	5,66%	-	220.395
Depósito a prazo com garantia especial	IPCA +	4,50%	-	40.509
Debêntures "Vale S.A."	IGPM	100%	-	72.434
Notas do tesouro nacional	IPCA +	5,90%	39.948	-
			960.404	1.022.769
<u>Outros ativos financeiros</u>				
Renda variável – Ações ⁽ⁱ⁾	-	-	77.477	269.174
SCP Parque Raposo ⁽ⁱⁱ⁾	CDI +	6,00%	-	7.884
Sociedades em Conta de Participação – SCPs ⁽ⁱⁱⁱ⁾	-	-	15.606	-
			93.083	277.058
			1.053.487	1.299.827
Não circulante				
<u>Aplicações financeiras</u>				
Letras financeiras	CDI	159,25%	3.124	2.660
Letras financeiras	IPCA +	6,48% e 5,66%	278.520	-
Notas do tesouro nacional	IPCA +	3,34% e 5,89%	25.259	62.811
Cédula de crédito bancário	CDI +	5,00%	-	14.240
Certificado de operações estruturada – COE	Pré-fixado	15,00%	101.007	-
			407.910	79.711
<u>Outros ativos financeiros</u>				
SCP Seletto ⁽ⁱⁱ⁾	CDI +	5,00%	6.237	41.028
SCP Baronesa de Itu ⁽ⁱⁱ⁾	INCC +	9,00%	38.372	23.000
SCP São Sebastião ⁽ⁱⁱ⁾	INCC +	8,56%	26.269	-
Sociedades em Conta de Participação – SCPs ⁽ⁱⁱⁱ⁾	-	-	136.956	122.306
			207.834	186.334
			615.744	266.045

6. Aplicações financeiras e outros ativos financeiros--Continuação

- (i) Renda variável - Ações: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado que incluem participações societárias em entidades listadas. O valor justo destas ações é determinado com base nas cotações disponíveis em mercado ativo.
- (ii) Representa os instrumentos financeiros registrados pelo custo de aquisição e atualizados até a data do balanço, de acordo com as cláusulas contratuais, referentes a: SCP Parque Raposo Empreendimentos Imobiliários Ltda. (100%), SCP Seletto (59,81%), SCP Baronesa de Itu (100%) e SCP São Sebastião (48%), os quais têm como objetivo a aquisição de imóveis, construção, estruturação, desenvolvimento, incorporação, exploração, comercialização das unidades autônomas, execução, conclusão e entrega das obras do Empreendimento Imobiliário.
- (iii) Corresponde a participação em Sociedades em Conta de Participação – SCPs, que têm como objetivo a aquisição de imóveis, estruturação, desenvolvimento, incorporação, exploração e comercialização dos empreendimentos imobiliários, através de recursos e esforços para conclusão das obras. Este instrumento financeiro está registrado a valor justo por meio do resultado, determinado a partir do fluxo de caixa descontado, de acordo com a curva esperada de vendas, utilizando como premissa o valor médio das últimas unidades vendidas, trazido a valor presente por uma taxa de desconto de 8% à 10,5% a.a., em termos reais, que refletem o risco do retorno e TIR esperados.

As movimentações das aplicações financeiras estão demonstradas a seguir:

Controladora / Consolidado							
	Saldo em 2021	Aplicações	Resgate	Valor Justo	Receita de juros	Juros recebidos	Saldo em 2022
Aplicações financeiras	1.102.480	3.454.102	(3.184.840)	-	120.948	(225.383)	1.267.307
Aplicação financeira – COE	-	100.000	-	726	2.331	(2.050)	101.007
Aplicações financeiras – SCPs	71.912	33.000	(45.899)	-	13.284	(1.419)	70.878
Renda variável - Ações	269.174	182.074	(467.219) ⁽ⁱ⁾	145	93.303 ⁽ⁱ⁾	-	77.477
Sociedades em conta de participação – SCPs	122.306	39.688	(24.987) ⁽ⁱⁱ⁾	6.482	9.073 ⁽ⁱⁱⁱ⁾	-	152.562
	1.565.872	3.808.864	(3.722.945)	7.353	238.939	(228.852)	1.669.231

⁽ⁱ⁾ Refere-se à venda de ações, recebimento de dividendos e JSCP, referente participações societárias em entidades listadas;

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se ao resgate do valor principal do capital inicial investido em SCPs;

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se ao valor dos dividendos recebidos, decorrente da distribuição de resultados das SCPs.

7. Contas a receber de clientes



Incluem os recebíveis das vendas das mercadorias, acrescidas de variação cambial, quando aplicável, deduzido das perdas estimadas com crédito para liquidação duvidosa, descontos por pontualidade estimados e ajustes a valor presente.

As perdas de crédito esperadas são analisadas e constituídas a partir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadimplência e análise individual, dos clientes, desconsiderando os que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas.

Os descontos por pontualidade estimados, são constituídos pelo montante estimado de desconto a ser concedido, sobre os títulos a receber no vencimento, sendo sua contrapartida registrada à rubrica de deduções de vendas.

As transações de contas a receber de clientes foram ajustadas a seu valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos.

7. Contas a receber de clientes--Continuação

Na tabela a seguir, apresentamos o detalhamento do contas a receber de clientes:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Mercado interno	975.617	835.711	975.617	835.711
Mercado externo	192.834	235.668	213.142	235.668
Mercado externo - Partes relacionadas	43.097	31.694	36.250	18.783
	1.211.548	1.103.073	1.225.009	1.090.162
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(2.371)	(17.090)	(2.397)	(17.167)
Descontos por pontualidade estimados	(64.313)	(36.368)	(64.313)	(36.368)
Ajustes a valor presente	(26.395)	(6.098)	(26.395)	(6.098)
	1.118.469	1.043.517	1.131.904	1.030.529

Em 31 de dezembro de 2022, o prazo médio de recebimento praticado para as vendas realizadas no mercado interno é de 112 dias (106 dias em 2021) e no mercado externo é de 95 dias (81 dias em 2021).

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

A classificação por prazo de vencimento dos títulos do contas a receber de clientes, analisada em conjunto com as perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa, estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	2022		2021	
	Saldos	PECLD	Saldos	PECLD
Títulos a vencer	1.188.084	-	1.055.098	-
Títulos vencidos até 30 dias	7.726	-	11.403	(230)
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	1.412	-	1.771	(205)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.180	(1)		(207)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	13.146	(2.370)	33.749	(16.448)
	1.211.548	(2.371)	1.103.073	(17.090)

	Consolidado			
	2022		2021	
	Saldos	PECLD	Saldos	PECLD
Títulos a vencer	1.188.789	-	1.034.317	-
Títulos vencidos até 30 dias	15.405	-	13.669	(230)
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	1.422	-	2.703	(205)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.232	(1)	2.650	(207)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	18.161	(2.396)	36.823	(16.525)
	1.225.009	(2.397)	1.090.162	(17.167)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

As movimentações das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa e descontos por pontualidade estimados, estão demonstradas a seguir:

	Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa		Descontos por pontualidade estimados	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldos em 31/12/2020	(25.373)	(25.651)	(55.955)	(55.955)
Adições	(18.314)	(18.345)	(101.115)	(101.115)
Realizações	25.659	25.871	99.514	99.514
Reversões	1.057	1.083	21.188	21.188
Variação cambial	(119)	(125)	-	-
Saldos em 31/12/2021	(17.090)	(17.167)	(36.368)	(36.368)
Adições	(4.624)	(4.717)	(164.430)	(164.430)
Realizações	17.024	17.031	113.749	113.749
Reversões	2.027	2.160	22.736	22.736
Variação cambial	292	296	-	-
Saldos em 31/12/2022	(2.371)	(2.397)	(64.313)	(64.313)

8. Estoques



Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzidos os custos e despesas incorridos para realizar a venda.

As perdas estimadas, para o estoque de baixa rotatividade ou obsoleto, são constituídas com base na aplicação do percentual médio não recuperável sobre o saldo deste estoque. O percentual leva em consideração o histórico de perda com a revenda do estoque, na qual a Companhia recupera parte deste custo. A Administração da Companhia considera que foram constituídas perdas estimadas em montante suficiente para o estoque de baixa rotatividade ou obsoleto.

Os estoques apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Calçados	104.004	101.953	108.794	151.719
Insumos e componentes fabricados	43.512	45.912	43.512	45.912
Matérias-primas	128.242	161.972	128.242	161.972
Materiais de embalagem	24.824	27.614	24.824	27.614
Materiais intermediários e diversos	47.588	41.182	47.588	41.182
Mercadoria para revenda	1.539	1.134	1.759	1.606
Matrizes e ferramentais	30.573	29.227	30.573	29.227
Adiantamentos a fornecedores	6.947	7.317	6.947	7.317
Importações em andamento	11.406	20.677	11.406	20.677
Estoques em poder de terceiros	21.524	22.502	21.524	22.502
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	(12.066)	(9.541)	(12.557)	(12.086)
	408.093	449.949	412.612	497.642

8. Estoques--Continuação

As movimentações das perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31/12/2020	(10.275)	(14.711)
Adições	(15.579)	(20.339)
Realizações	6.496	8.405
Reversões	9.817	14.900
Variação cambial	-	(341)
Saldos em 31/12/2021	(9.541)	(12.086)
Adições	(20.239)	(23.318)
Realizações	4.954	7.582
Reversões	12.760	15.082
Variação cambial	-	183
Saldos em 31/12/2022	(12.066)	(12.557)

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

9. Créditos tributários



Os créditos tributários são demonstrados no ativo circulante e não circulante, de acordo com a previsão de realização e atualizados pela Selic quando pertinente. A Companhia monitora periodicamente seus créditos, com o intuito de garantir sua efetiva compensação e recuperabilidade.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Imposto de renda retido na fonte	24.849	15.435	26.658	17.428
IPI a recuperar	1	10	1	10
ICMS a recuperar	8.461	9.897	9.601	11.037
PIS e COFINS a recuperar ⁽ⁱ⁾	282.959	380.827	282.959	380.827
IRPJ e CSLL – Crédito sobre juros Selic ⁽ⁱⁱ⁾	86.048	77.947	86.048	77.947
Outros	-	-	1.454	1.421
	402.318	484.116	406.721	488.670
Circulante	170.934	145.055	175.337	149.609
Não circulante	231.384	339.061	231.384	339.061

⁽ⁱ⁾ Em 31 de dezembro de 2022 o valor de R\$282.354 (R\$379.296 em 2021) refere-se ao processo tributário que trata da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, com trânsito em julgado em 13 de fevereiro de 2019 e com pedido de habilitação deferido em 19 de setembro de 2019. No exercício de 2020, a Companhia iniciou o processo de utilização do crédito, por meio de declaração de compensação.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se aos créditos de IRPJ e CSLL sobre juros Selic, nas repetições de indébito tributário de ações judiciais tributárias, reconhecidos através da IFRIC 23/ICPC22, suportados pela decisão do STF através no Recurso Extraordinário (RE) 1.063.187. Os valores serão compensados somente após o trânsito em julgado e pedido de habilitação deferido.

10. Investimentos



A Companhia detém investimentos em empresas controladas, coligadas e *joint venture*, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Na aquisição do investimento, quaisquer diferenças entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio (*goodwill*).

10. Investimentos--Continuação

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Participações em controladas	72.889	84.572	-	-
Participações em coligadas	236.973	136.056	236.973	136.056
Participação em <i>joint venture</i>	99.332	140.858	99.332	140.858
Lucros não realizados em controladas	(1.351)	(10.131)	-	-
Outros investimentos	412	412	412	412
	408.255	351.767	336.717	277.326

a) Participações societárias nos investimentos

Nome	Características principais	País-sede	Relacionamento	Percentual de participação	
				2022	2021
Consolidadas					
MHL Calçados Ltda.	Industrialização e comercialização de calçados.	Brasil	Controlada Direta	99,998%	99,998%
Grendene USA, Inc.	Representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano. É controladora da Grendene New York, L.L.C. empresa sediada nos Estados Unidos que atua no mesmo segmento.	USA	Controlada Direta	100,00%	100,00%
Grendene UK Limited.	Representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos. É controladora da Grendene Italy S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.	Reino Unido	Controlada Direta	100,00%	100,00%
Grendene Shanghai Trading Co., Ltd.	Comercialização de produtos da Companhia e de terceiros no mercado chinês, com atacado e varejo.	China	Controlada Direta	100,00% ^(*)	100,00%
Grendene New York, L.L.C. (através da Grendene USA, Inc.)	Representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano.	USA	Controlada Indireta	100,00%	100,00%
Grendene Italy, S.R.L. (através da Grendene UK Limited.)	Representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos.	Itália	Controlada Indireta	100,00%	100,00%
Não consolidadas					
YOUPE Participações S.A.	Administração de bens próprios e a participação, diretamente ou através de subsidiárias, no capital social de outras sociedades, no país ou no exterior, inclusive a celebração de Sociedades em Conta de Participação.	Brasil	Coligada	18,952%	18,952%
HIPE Participações S.A.	Administração de bens próprios e a participação, diretamente ou através de subsidiárias, como quotista ou acionista, no capital social de outras sociedades, no país ou no exterior, e/ou em fundos de investimento, como cotista, incluindo a celebração de sociedades em conta de participação.	Brasil	Coligada	49,9%	49,9%
NM GAP II Participações S.A.	Administração de bens próprios e a participação, diretamente ou através de subsidiárias, como quotista ou acionista, no capital social de outras sociedades, no país ou no exterior, e/ou em fundos de investimento, como cotista, incluindo a celebração de sociedades em conta de participação.	Brasil	Coligada	36,47%	36,47%
NM IBIRA Participações S.A.	A administração de bens próprios e a participação, diretamente ou através de subsidiárias, como quotista ou acionista, no capital social de outras sociedades, no país ou no exterior, e/ou em fundos de investimento, como cotista, incluindo a celebração de sociedades em conta de participação.	Brasil	Coligada	59,48%	-
Grendene Global Brands Limited	Distribuição e comercialização dos produtos da Grendene no mercado internacional, sendo os primeiros destinos: EUA, Canadá, China e Hong Kong. O controle conjunto da operação é realizado entre 3G Radar e Grendene S.A.	Reno Unido	<i>Joint Venture</i>	49,9%	49,9%

^(*) Até 30 de novembro de 2022, após esta data a mesma foi transferida à Grendene Global Brands, conforme descrito na Nota 10, letra b.

10. Investimentos--Continuação
b) Movimentação

As movimentações dos investimentos estão demonstradas a seguir:

	Saldos em 2021	Investimentos				Resultado de equivalência patrimonial	Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	Saldos em 2022
		Redução de capital	Integralização de capital	Baixa de investimento	Baixa de diferenças cambiais			
Participações em controladas								
MHL Calçados Ltda.	12.817	-	-	-	-	834	-	13.651
Grendene USA, Inc. (i) (ii)	53.719	-	36.932	-	-	(36.218)	(5.152)	49.281
Grendene UK Limited (i) (ii)	7.905	-	11.791	-	-	(9.604)	(1.486)	8.606
Grendene Shanghai Trading Co. Ltd. (i)	-	-	27.395	(13.983)	(1.211)	(12.201)	-	-
	74.441	-	76.118	(13.983)	(1.211)	(57.189)	(6.638)	71.538
Participações em coligadas								
YOUPE Participações S.A.	13.892	(3.035)	1.382	-	-	2.475	-	14.714
HIPE Participações S.A.	71.949	-	54.202	-	-	(11)	-	126.140
NM GAP II Participações S.A.	50.215	(7.293)	985	-	-	400	-	44.307
NM IBIRA Participações S.A.	-	-	51.944	-	-	(132)	-	51.812
	136.056	(10.328)	108.513	-	-	2.732	-	236.973
Participação em joint venture								
Grendene Global Brands Limited (i)	140.858	-	-	-	-	(30.518)	(11.008)	99.332
	140.858	-	-	-	-	(30.518)	(11.008)	99.332
Outros investimentos								
Outros	412	-	-	-	-	-	-	412
	412	-	-	-	-	-	-	412
	351.767	(10.328)	184.631	(13.983)	(1.211)	(84.975)	(17.646)	408.255

(i) Em 01/12/2022, através da Ata nº 161 da Reunião da Diretoria da Companhia, foi aprovada a alienação da Grendene Shanghai Trading Co., Ltd. para a Grendene Global Brands, pelo valor de USD2.654, conforme o saldo do patrimônio líquido em 30/11/2022, em cumprimento ao previsto na cláusula 3.2 do contrato de Master Franquia e Distribuição ("MFDA") celebrado em 07 de outubro de 2021 e aprovado pelo Conselho de Administração na mesma data.

	Saldos em 2020	Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	Saldos em 2021
		Aquisições	Integralização de capital			
Participações em controladas						
MHL Calçados Ltda.	12.245	-	-	572	-	12.817
Grendene USA, Inc. (i) (ii)	24.415	-	65.625	(39.323)	3.002	53.719
Grendene UK Limited (i) (ii)	11.650	-	13.241	(17.368)	382	7.905
	48.310	-	78.866	(56.119)	3.384	74.441
Participações em coligadas						
YOUPE Participações S.A.	11.679	-	2.196	17	-	13.892
HIPE Participações S.A.	-	24.390	47.664	(105)	-	71.949
NM GAP II Participações S.A.	-	50.215	-	-	-	50.215
	11.679	74.605	49.860	(88)	-	136.056
Participação em joint venture						
Grendene Global Brands Limited (i)	-	140.858	-	-	-	140.858
	-	140.858	-	-	-	140.858
Outros investimentos						
Outros	412	-	-	-	-	412
	412	-	-	-	-	412
	60.401	215.463	128.726	(56.207)	3.384	351.767

10. Investimentos--Continuação
c) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indiretas (consolidadas), coligadas e joint venture

	2022							
	Investimentos		Balanco			DRE		
	% de Participação	Participação no PL	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receitas	Custos e despesas	Resultado líquido
Participações em controladas								
MHL Calçados Ltda.	99,998%	13.651	13.874	223	13.651	1.445	(611)	834
Grendene USA, Inc. ^{(i) (ii)}	100,00%	49.743	106.974	57.231	49.743	105.267	(149.360)	(44.093)
Grendene UK Limited ^{(i) (ii)}	100,00%	9.495	11.078	1.583	9.495	9.432	(19.941)	(10.509)
Grendene Shanghai Trading Co. Ltd.	100,00%	-	-	-	-	6.081	(18.282)	(12.201)
Participações em coligadas								
YOUPE Participações S.A.	18,952%	14.714	82.721	5.077	77.644	13.112	(50)	13.062
HIPE Participações S.A.	49,9%	126.140	251.657	-	251.657	84	(107)	(23)
NM GAP II Participações S.A.	36,47%	44.307	125.813	4.313	121.500	1.324	(226)	1.098
NM IBIRA Participações S.A.	59,48%	51.812	87.155	1	87.154	57	(279)	(222)
Participação em joint venture								
Grendene Global Brands Limited ⁽ⁱ⁾	49,9%	99.332	237.883	38.822	199.061	42.667	(103.826)	(61.159)

A data de encerramento do período de apuração das informações resumidas do Balanço e DRE das coligadas e da joint venture é 30 de novembro de 2022.

	2021							
	Investimentos		Balanco			DRE		
	% de Participação	Participação no PL	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receitas	Custos e despesas	Resultado líquido
Participações em controladas								
MHL Calçados Ltda.	99,998%	12.817	12.836	19	12.817	730	(158)	572
Grendene USA, Inc. ^{(i) (ii)}	100,00%	62.055	178.930	116.875	62.055	74.569	(109.081)	(34.512)
Grendene UK Limited ^{(i) (ii)}	100,00%	9.699	17.887	8.188	9.699	10.672	(27.304)	(16.632)
Participações em coligadas								
YOUPE Participações S.A.	18,952%	13.892	85.722	14.693	71.029	133	(64)	69
HIPE Participações S.A.	49,9%	71.949	131.085	2	131.083	50	(261)	(211)
NM GAP II Participações S.A.	36,47%	50.215	137.701	-	137.701	-	-	-
Participação em joint venture								
Grendene Global Brands Limited	49,9%	140.858	282.280	-	282.280	-	-	-

A data de encerramento do período de apuração das informações resumidas do Balanço e DRE das coligadas YOUPE Participações S.A. e HIPE Participações S.A. é 30 de novembro de 2021.

⁽ⁱ⁾ Auditadas por outros auditores independentes.

⁽ⁱⁱ⁾ Valor consolidado da controlada Grendene USA, Inc. e a controlada indireta Grendene New York, L.L.C.; e Valor consolidado da controlada Grendene UK Limited. e a controlada indireta Grendene Italy S.R.L.



Transações e saldos em moeda estrangeira: As transações em moeda estrangeira têm seus ativos e passivos monetários convertidos para a moeda funcional da entidade, utilizando a taxa de câmbio da data de fechamento dos balanços e os resultados convertidos pelas taxas médias mensais dos períodos. Os ativos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil. As moedas funcionais utilizadas na conversão das demonstrações financeiras das controladas no exterior são: Dólar Americano, Libra Esterlina, Euros e Renminbi.

11. Imobilizado



O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação, líquido dos créditos de PIS/COFINS e ICMS reduzido ao valor de recuperação, se houver. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas nas tabelas a seguir e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Quando partes significativas do imobilizado precisarem ser substituídas, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado como substituição, se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os demais gastos de reparos e manutenções são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e o valor contábil de itens ou peças substituídas são baixados.

Apresentamos nas tabelas abaixo a composição do imobilizado:

	Controladora						Total
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	
Custo do imobilizado							
Saldo em 31/12/2020	383.166	440.542	33.828	47.047	34.384	6.277	945.244
Aquisições	3.203	17.668	1.166	11.260	48.690	55	82.042
Baixas	(393)	(4.908)	(91)	(1.154)	(3.805)	(64)	(10.415)
Transferências	12.478	16.414	1.697	15	(30.604)	-	-
Saldo em 31/12/2021	<u>398.454</u>	<u>469.716</u>	<u>36.600</u>	<u>57.168</u>	<u>48.665</u>	<u>6.268</u>	<u>1.016.871</u>
Aquisições	3.363	52.771	3.036	10.736	75.442	403	145.751
Baixas	(15)	(7.839)	(24)	(1.744)	(5.059)	(5)	(14.686)
Transferências	17.727	35.378	2.264	37	(55.854)	448	-
Saldo em 31/12/2022	<u>419.529</u>	<u>550.026</u>	<u>41.876</u>	<u>66.197</u>	<u>63.194</u>	<u>7.114</u>	<u>1.147.936</u>
Depreciação acumulada	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	
Saldo em 31/12/2020	(229.509)	(267.288)	(21.121)	(35.781)	-	(4.779)	(558.478)
Depreciação	(18.390)	(33.558)	(2.630)	(4.815)	-	(456)	(59.849)
Baixas	46	4.468	69	1.091	-	57	5.731
Transferências	(16)	16	(4)	4	-	-	-
Saldo em 31/12/2021	<u>(247.869)</u>	<u>(296.362)</u>	<u>(23.686)</u>	<u>(39.501)</u>	<u>-</u>	<u>(5.178)</u>	<u>(612.596)</u>
Depreciação	(19.161)	(36.509)	(2.857)	(6.202)	-	(487)	(65.216)
Baixas	-	6.995	6	1.650	-	5	8.656
Transferências	(2)	-	2	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2022	<u>(267.032)</u>	<u>(325.876)</u>	<u>(26.535)</u>	<u>(44.053)</u>	<u>-</u>	<u>(5.660)</u>	<u>(669.156)</u>
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2021	150.585	173.354	12.914	17.667	48.665	1.090	404.275
Saldo em 31/12/2022	<u>152.497</u>	<u>224.150</u>	<u>15.341</u>	<u>22.144</u>	<u>63.194</u>	<u>1.454</u>	<u>478.780</u>
Bens em uso totalmente depreciados							
Saldo em 31/12/2021	93.035	124.521	9.410	27.036	-	2.431	256.433
Saldo em 31/12/2022	<u>104.033</u>	<u>136.009</u>	<u>11.561</u>	<u>29.921</u>	<u>-</u>	<u>2.786</u>	<u>284.310</u>

11. Imobilizado--Continuação

	Consolidado							Total
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Direito de uso ⁽ⁱ⁾	Outros	
Custo do imobilizado								
Saldo em 31/12/2020	411.169	440.542	37.882	50.915	34.384	124.664	6.366	1.105.922
Aquisições	5.504	17.668	2.528	12.102	53.548	15.856	55	107.261
Baixas	(14.838)	(4.908)	(579)	(1.286)	(3.805)	(26.547)	(64)	(52.027)
Transferências	17.627	16.414	1.697	15	(35.753)	-	-	-
Variação cambial	954	-	351	292	291	8.438	6	10.332
Saldo em 31/12/2021	420.416	469.716	41.879	62.038	48.665	122.411	6.363	1.171.488
Aquisições	3.404	52.771	3.069	10.899	75.442	-	403	145.988
Baixas	(5.054)	(7.839)	(3.366)	(3.037)	(5.059)	(20.135)	(97)	(44.587)
Transferências	17.727	35.378	2.264	37	(55.854)	-	448	-
Variação cambial	(1.720)	-	(414)	(386)	-	(8.862)	(3)	(11.385)
Saldo em 31/12/2022	434.773	550.026	43.432	69.551	63.194	93.414	7.114	1.261.504
Depreciação acumulada								
	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	3% a 7%	5% e 10%	
Saldo em 31/12/2020	(244.992)	(267.288)	(24.090)	(38.635)	-	(34.428)	(4.851)	(614.284)
Depreciação	(20.967)	(33.558)	(3.027)	(5.407)	-	(20.241)	(473)	(83.673)
Baixas	11.234	4.468	445	1.219	-	11.327	57	28.750
Transferências	(16)	16	(4)	4	-	-	-	-
Variação cambial	(374)	-	(182)	(205)	-	(2.283)	(6)	(3.050)
Saldo em 31/12/2021	(255.115)	(296.362)	(26.858)	(43.024)	-	(45.625)	(5.273)	(672.257)
Depreciação	(22.009)	(36.509)	(3.154)	(6.626)	-	(16.247)	(487)	(85.032)
Baixas	586	6.995	2.258	2.505	-	8.140	97	20.581
Transferências	(2)	-	2	-	-	-	-	-
Variação cambial	470	-	235	271	-	2.959	3	3.938
Saldo em 31/12/2022	(276.070)	(325.876)	(27.517)	(46.874)	-	(50.773)	(5.660)	(732.770)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2021	165.301	173.354	15.021	19.014	48.665	76.786	1.090	499.231
Saldo em 31/12/2022	158.703	224.150	15.915	22.677	63.194	42.641	1.454	528.734
Bens em uso totalmente depreciados								
Saldo em 31/12/2021	93.257	124.521	11.587	28.207	-	-	2.526	260.098
Saldo em 31/12/2022	95.932	127.250	11.742	28.406	-	-	2.834	266.164

(i) Refere-se ao valor de direito de uso do arrendamento mercantil (IFRS 16 /CPC 06 (R2)), conforme descrito na Nota 14.

12. Intangível



Os intangíveis possuem vida útil definida e são reconhecidos pelo custo de aquisição, líquidos de amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando houver. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas nas tabelas abaixo.

	Controladora						
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Outros	Total
Custo do intangível							
Saldo em 31/12/2020	68.025	23.960	800	11.927	12.924	-	117.636
Aquisições	2.839	1.597	-	-	7.564	543	12.543
Baixas	(448)	(43)	-	-	(1)	-	(492)
Transferências	7.414	-	-	-	(7.414)	-	-
Saldo em 31/12/2021	77.830	25.514	800	11.927	13.073	543	129.687
Aquisições	508	12.102	190	-	14.180	58	27.038
Baixas	(72)	(464)	-	-	(593)	(58)	(1.187)
Transferências	5.735	(6)	-	-	(5.729)	-	-
Saldo em 31/12/2022	84.001	37.146	990	11.927	20.931	543	155.538
Amortização acumulada							
	20%	10%	20%	20%	-	-	
Saldo em 31/12/2020	(57.866)	(16.662)	(800)	(9.264)	-	-	(84.592)
Amortização	(4.607)	(1.463)	-	(936)	-	-	(7.006)
Baixas	442	39	-	-	-	-	481
Saldo em 31/12/2021	(62.031)	(18.086)	(800)	(10.200)	-	-	(91.117)
Amortização	(5.116)	(2.504)	(22)	(633)	-	-	(8.275)
Baixas	1	431	-	-	-	-	432
Saldo em 31/12/2022	(67.146)	(20.159)	(822)	(10.833)	-	-	(98.960)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2021	15.799	7.428	-	1.727	13.073	543	38.570
Saldo em 31/12/2022	16.855	16.987	168	1.094	20.931	543	56.578

	Consolidado						
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Outros	Total
Custo do intangível							
Saldo em 31/12/2020	69.500	27.338	800	11.927	12.924	-	122.489
Aquisições	3.503	1.597	-	-	7.564	1.652	14.316
Baixa	(534)	(43)	-	-	(1)	-	(578)
Transferências	7.414	-	-	-	(7.414)	-	-
Variação cambial	133	249	-	-	-	-	382
Saldo em 31/12/2021	80.016	29.141	800	11.927	13.073	1.652	136.609
Aquisições	616	12.102	190	-	14.180	58	27.146
Baixa	(72)	(464)	-	-	(593)	(1.088)	(2.217)
Transferências	5.735	(6)	-	-	(5.729)	-	-
Variação cambial	(142)	(235)	-	-	-	(79)	(456)
Saldo em 31/12/2022	86.153	40.538	990	11.927	20.931	543	161.082
Amortização acumulada							
	20%	10%	20%	20%	-	-	
Saldo em 31/12/2020	(59.090)	(16.662)	(800)	(9.264)	-	-	(85.816)
Amortização	(4.864)	(1.463)	-	(936)	-	(84)	(7.347)
Baixa	528	39	-	-	-	-	567
Variação cambial	(93)	-	-	-	-	1	(92)
Saldo em 31/12/2021	(63.519)	(18.086)	(800)	(10.200)	-	(83)	(92.688)
Amortização	(5.437)	(2.504)	(22)	(633)	-	(118)	(8.714)
Baixa	1	431	-	-	-	197	629
Variação cambial	94	-	-	-	-	4	98
Saldo em 31/12/2022	(68.861)	(20.159)	(822)	(10.833)	-	-	(100.675)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2021	16.497	11.055	-	1.727	13.073	1.569	43.921
Saldo em 31/12/2022	17.292	20.379	168	1.094	20.931	543	60.407

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2022 e 2021, ativos intangíveis gerados internamente.

12. Intangível--Continuação



Perda por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos imobilizados, intangíveis e outros ativos que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de constituição da perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia realiza a análise anual de *impairment*, e nos exercícios de 31 de dezembro de 2022 e 2021, não foram identificados ativos que apresentem necessidade de cálculo ao valor recuperável.

13. Empréstimos e financiamentos



Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

a) Empréstimos e financiamentos

As obrigações por empréstimos e financiamentos estão demonstradas a seguir:

	Controladora / Consolidado							
	Indexador	Taxa de juros (a.a)	2022			2021		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Nacional								
Financiamentos incentivados	TJLP	7,20% e 5,32%	1.888	7.824	9.712	5.408	6.806	12.214
Moeda Estrangeira								
ACE	Dólar +	5,98% e 1,38%	96.927	-	96.927	112.071	-	112.071
			98.815	7.824	106.639	117.479	6.806	124.285

a.1) Financiamentos incentivados (ICMS e exportação)

Os financiamentos aqui classificados dizem respeito às parcelas não incentivadas das subvenções governamentais (Nota 17), concedidos através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo, decorrentes do ICMS devido (Provin/Proade) e produtos exportados (Proapi), os quais devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

O reconhecimento do benefício de redução dos valores devidos, ocorre no momento da obtenção dos financiamentos, por refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que, os custos dos tributos referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Empréstimos e financiamentos--Continuação

a.1) Financiamentos incentivados (ICMS e exportação)--Continuação

As parcelas de longo prazo, têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Vencimentos	2024	2025	2026	2027	Total
Proapi	-	445	1.186	614	2.245
Provin	1.553	995	858	-	3.406
Proade	103	408	351	1.311	2.173
Total	1.656	1.848	2.395	1.925	7.824

a.2) ACE (Adiantamento sobre cambiais entregues)

Estas antecipações são captações de recursos em moeda nacional ao exportador, após o embarque da mercadoria ao exterior, que possuem vencimentos até agosto de 2023. As operações são garantidas mediante a transferência ao banco dos direitos sobre as vendas a prazo.

14. Contratos de arrendamentos



O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período.

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses, e arrendamento cujos ativos são de baixo valor.

O Grupo possui contratos de locação de lojas e centros de distribuição, firmados com terceiros, os quais estão sendo classificados como arrendamento mercantil, que preveem a opção de renovação e rescisão. Estas opções são negociadas pela Administração para obter flexibilidade na gestão da carteira de ativos arrendados e alinhar-se às necessidades de negócio do Grupo.

As taxas de desconto que expressam o tempo de realização dos direitos de uso, foram obtidas com base nos principais índices de inflação do mercado e taxa estimada para captação de empréstimos, caso optássemos pela obtenção do objeto de arrendamento com prazos e cenários semelhantes.

14. Contratos de arrendamentos--Continuação

A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, os vencimentos e prazos dos contratos:

Contratos de aluguéis de imóveis	Vencimentos	Prazos	Taxas média (a.a.)
Grendene USA, Inc. – Centro de distribuição	31/07/2022	5 anos e 8 meses	3,00%
Grendene USA, Inc. – Loja Clube Melissa Century City	30/11/2027	7 anos	3,00%
Grendene USA, Inc. – Loja Clube Melissa Orlando Springs	31/05/2023	3 anos	3,00%
Grendene USA, Inc. – Loja Clube Melissa Sawgrass Store ⁽ⁱ⁾	31/07/2026	5 anos	3,00%
Grendene USA, Inc. – Loja Clube Melissa Aventura Store ⁽ⁱ⁾	30/06/2028	7 anos	3,00%
Grendene USA, Inc. – Loja Clube Melissa San Diego Store ⁽ⁱ⁾	31/07/2028	7 anos	3,00%
Grendene New York, L.L.C. – Loja	30/11/2025	10 anos	4,00%
Grendene Italy, S.R.L. – Centro de distribuição ⁽ⁱⁱ⁾	31/08/2025	5 anos	6,84%

⁽ⁱ⁾ No 2º trimestre de 2022, os contratos das Lojas Clube Melissa: Sawgrass, Aventura e San Diego, foram transferidos para a *joint venture* Grendene Global Brands.

⁽ⁱⁱ⁾ Em dezembro de 2022, a Grendene Italy, registrou a baixa do contrato de arrendamento.

As movimentações do passivo de arrendamento estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2020	90.956
Adição	15.856
Baixa	(15.220)
Juros apropriados e pagos	(866)
Pagamentos	(18.016)
Variação cambial	5.670
Saldo em 31/12/2021	78.380
Baixa ^(*)	(11.995)
Juros apropriados e pagos	(410)
Pagamentos	(15.935)
Variação cambial	(6.133)
Saldo em 31/12/2022	43.907
Circulante	14.005
Não circulante	29.902

^(*) Refere-se: (i) R\$11.445 a baixa dos contratos das Lojas Clube Melissa: San Diego, Aventura e Sawgrass, que foram transferidos para a Grendene Global Brands; e (ii) R\$550 a baixa do contrato da Grendene Italy, S.R.L..

Os compromissos futuros, oriundos destes contratos, estão apresentados líquidos de ajuste a valor presente, conforme segue:

Vencimentos	2024	2025	2026	2027	Total
Contratos de arrendamentos	13.737	14.189	1.032	944	29.902

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu como despesas de aluguéis de curto prazo, o valor de R\$2.640 (R\$1.950 em 2021) e no consolidado o valor de R\$3.123 (R\$3.378 em 2021).

15. Provisões, passivos contingentes e ativo contingente



A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos administrativos e ações judiciais de natureza trabalhista, fiscal, cível e ambiental, decorrentes do curso normal de suas operações.

Periodicamente a Companhia revisa seu quadro de contingências mediante avaliação do seu departamento jurídico e de seus assessores jurídicos externos, classificando a probabilidade de perdas em: (i) Provável; (ii) Possível; e (iii) Remota.

15. Provisões, passivos contingentes e ativo contingente--Continuação
a) Provisões – Risco de perda provável

As perdas estimadas foram provisionadas em montante suficiente para cobrir eventuais decisões desfavoráveis.

As movimentações das provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cível estão demonstradas a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Saldos em 31/12/2020	1.164	1.117	810	3.091	1.175	1.117	810	3.102
Adições	2.616	171	594	3.381	2.616	171	594	3.381
Realizações	(2.151)	-	(493)	(2.644)	(2.151)	-	(493)	(2.644)
Reversões	(12)	-	-	(12)	(14)	-	-	(14)
Correção monetária	-	(10)	-	(10)	-	(10)	-	(10)
Saldos em 31/12/2021	1.617	1.278	911	3.806	1.626	1.278	911	3.815
<i>Circulante</i>	<i>855</i>	<i>143</i>	<i>884</i>	<i>1.882</i>	<i>864</i>	<i>143</i>	<i>884</i>	<i>1.891</i>
<i>Não circulante</i>	<i>762</i>	<i>1.135</i>	<i>27</i>	<i>1.924</i>	<i>762</i>	<i>1.135</i>	<i>27</i>	<i>1.924</i>
Saldos em 31/12/2021	1.617	1.278	911	3.806	1.626	1.278	911	3.815
Adições	1.118	864	100	2.082	1.418	864	100	2.382
Realizações	(1.521)	(143)	(810)	(2.474)	(1.621)	(143)	(810)	(2.574)
Reversões	(24)	-	-	(24)	(25)	-	-	(25)
Correção monetária	-	43	4	47	-	43	4	47
Saldos em 31/12/2022	1.190	2.042	205	3.437	1.398	2.042	205	3.645
<i>Circulante</i>	<i>611</i>	<i>864</i>	<i>205</i>	<i>1.680</i>	<i>619</i>	<i>864</i>	<i>205</i>	<i>1.688</i>
<i>Não circulante</i>	<i>579</i>	<i>1.178</i>	<i>-</i>	<i>1.757</i>	<i>779</i>	<i>1.178</i>	<i>-</i>	<i>1.957</i>

Trabalhistas: Referem-se às reclamações apresentadas por ex-empregados por suposto descumprimento de normas trabalhistas, referentes a verbas indenizatórias; adicionais de insalubridade; e verbas entendidas como devidas por responsabilidade subsidiária.

Fiscais: Refere-se: (i) PIS/COFINS-Importação, sobre serviços recebidos do exterior (R\$1.178); e (ii) verba honorários em execução fiscal estadual (R\$864).

Cíveis: Referem-se: (i) ações indenizatórias diversas (R\$114); e (ii) Honorários sucumbenciais (R\$91).

b) Passivos contingentes – Risco de perda possível

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, fiscal, cíveis e ambientais, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. A natureza e estimativa estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Trabalhistas	1.101	1.155	1.211	1.772
Fiscais	11.743	12.135	11.743	12.135
Cíveis	36.752	35.278	36.752	35.278
Ambientais	316	722	316	722
	49.912	49.290	50.022	49.907

Trabalhistas: Referem-se às reclamações apresentadas por ex-empregados da Companhia e suas controladas, por suposto descumprimento de normas trabalhistas, referentes a verbas indenizatórias e adicionais de insalubridade.

15. Provisões, passivos contingentes e ativo contingente--Continuação

b) Passivos contingentes – Risco de perda possível--Continuação

Fiscais: Referem-se às seguintes notificações de lançamentos de débitos: (i) contribuição previdenciária sobre seguro de vida coletivo disponibilizado para os empregados (R\$568); (ii) execução relacionada à glosa de compensação de crédito presumido de IPI, apurado a título de ressarcimento relativo à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e ao Programa de Integração Social – PIS (R\$6.998); (iii) execução relacionada à glosa de compensação de COFINS (R\$1.431); (iv) glosa de compensação do saldo negativo de IRPJ com débito de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (R\$507); (v) glosa de compensação com créditos apurados no Reintegra com débitos da COFINS (R\$1.494); e (vi) suposta utilização indevida de créditos de ICMS de energia elétrica (R\$745).

Cíveis: Referem-se à: (i) ação indenizatória de ex representantes comerciais (R\$18.376); (ii) ação indenizatória de ex-cliente alegando suposto contrato de distribuição (R\$6.000); (iii) ações anulatórias de autuação fiscal por suposto descumprimento das normas de consumo (R\$10.761); (iv) ações indenizatórias diversas (R\$1.544); e (v) ação que discute propriedade intelectual em produto (R\$71).

Ambientais: Referem-se a autos de infração por suposto descumprimento de condicionantes em licença ambiental.

c) Ativo contingente

O Grupo discute judicialmente e administrativamente o ressarcimento de tributos federais, os quais estão classificados com possibilidade de êxito provável por seus assessores jurídicos, conforme demonstrado abaixo:

Natureza	Descrição	Estimativa
Fiscal	Inclusão das vendas realizadas para Zona Franca de Manaus na base de cálculo do Reintegra.	R\$6.159
Fiscal	Inexigibilidade da contribuição previdenciária sobre a folha proporcional ao décimo terceiro salário pago em Dez/2011.	R\$7.161

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 902.160.000 ações ordinárias, normativas, escriturais e sem valor nominal. As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

16. Patrimônio líquido--Continuação**a) Capital social--Continuação**

A seguir apresentamos a composição acionária da Companhia:

	Composição acionária			
	2022		2021	
	Ações ON	%	Ações ON	%
Alexandre Grendene Bartelle	371.651.807	41,20%	371.651.807	41,20%
Pedro Grendene Bartelle	125.312.376	13,89%	125.312.376	13,89%
Giovana Bartelle Veloso	37.132.797	4,12%	37.132.797	4,12%
Pedro Bartelle	34.557.397	3,83%	35.557.397	3,94%
André de Camargo Bartelle	29.201.277	3,24%	29.201.277	3,24%
Gabriella de Camargo Bartelle	28.912.677	3,20%	28.912.677	3,20%
3G Radar Gestora de Recursos Ltda	72.443.300	8,03%	72.443.300	8,03%
Diretoria e Membros do Conselho	2.623.587	0,29%	3.031.889	0,34%
Ações em tesouraria	467.650	0,05%	205.522	0,02%
Ações em circulação	199.857.132	22,15%	198.710.958	22,02%
	902.160.000	100,00%	902.160.000	100,00%

b) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de compra ou subscrição de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, conforme descrito na Nota 22.

c) Ações em tesouraria

Em 29 de julho de 2021, o Conselho de Administração aprovou, através da Ata nº 94^a, a criação de um novo programa de aquisição de ações ordinárias nominativas da Companhia, sem valor nominal, para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento, para o cumprimento do plano de opções de compra ou subscrição de ações (Nota 22), limitado a 5.000.000 ações ordinárias, com prazo de encerramento em 20 de janeiro de 2023.

Em 2022, a Companhia adquiriu 464.424 ações de sua própria emissão, para o cumprimento do 15º plano de opções de compra ou subscrição de ações (Nota 22), sem diminuição do capital social.

Apresentamos na tabela abaixo a movimentação das ações em tesouraria:

	Controladora		
	Quantidade	Valor	Preço médio
Saldo em 31/12/2020	(657.490)	(4.945)	7,52
Aquisição de ações	(205.522)	(1.832)	8,92
Opções de ações exercidas	657.490	4.945	7,52
Saldo em 31/12/2021	(205.522)	(1.832)	8,92
Aquisição de ações	(464.424)	(3.429)	7,38
Opções de ações exercidas	202.296	1.803	8,92
Saldo em 31/12/2022	(467.650)	(3.458)	7,39

16. Patrimônio líquido--Continuação**d) Reservas de lucros****d.1) Reserva legal**

Constituída em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$246.260 (R\$225.048 em 2021), com base em 5% do lucro líquido do exercício, deduzidos do valor dos incentivos fiscais mantidos em contas de reservas, limitada a 20% do capital social integralizado.

d.2) Reserva para aquisição de ações

Compreende o saldo de R\$9.598 em 31 de dezembro de 2022 (R\$9.500 em 2021), utilizado para a recompra ou aquisição de ações de sua própria emissão, em cumprimento do benefício de remuneração baseada em ações, oferecida aos participantes do plano de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia.

O valor da reserva está limitado a 20% do capital social, e poderá ser formada com até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e estatutárias.

d.3) Incentivos fiscais

Em 16/12/2022, a Companhia obteve decisão transitada em julgado conforme acórdão do TRF da 5ª Região, concedendo-lhe Mandado de Segurança que assegure o direito de não incluir valores correspondentes ao **benefício fiscal de ICMS**, concedido pelo Estado do Ceará, na base de cálculo do IRPJ e CSLL, afastando as restrições impostas pela legislação federal que condicionam a não tributação de tais valores à sua manutenção na conta de reservas de lucros ou para absorção de prejuízos ou para aumento do capital social. Em função dessa decisão, esses valores podem ser imputados a dividendos sem restrições ou riscos de serem tributados pelo IRPJ e CSLL.

Desta forma, o saldo remanescente é constituído pela parcela do lucro decorrente de subvenções governamentais para investimentos (Nota 17) advindos do incentivo fiscal federal e dos incentivos fiscais estaduais, ambos não incluídos na base de cálculo dos dividendos.

As movimentações estão demonstradas a seguir:

	Controladora / Consolidado			
	Incentivo exportação (Proapi)	Incentivo ICMS (Provin e Proade)	Incentivo Imposto de renda	Total
Saldo em 31/12/2020	235.437	1.273.465	820.561	2.329.463
Incentivos fiscais gerados pela operação	-	134.605	69.605	204.210
Destinação diversa de incentivo ⁽ⁱ⁾	-	(2.000)	375	(1.625)
Saldo em 31/12/2021	235.437	1.406.070	890.541	2.532.048
Incentivos fiscais gerados pela operação	-	175.947	58.775	234.722
Destinação a dividendo adicional proposto ⁽ⁱⁱ⁾	-	(1.004.547)	-	(1.004.547)
Saldo em 31/12/2022	235.437	577.470	949.316	1.762.223

⁽ⁱ⁾ A Administração propôs a distribuição de dividendos adicionais oriundos do incentivo fiscal (ICMS) referente aos anos de 2014 e 2015, conforme descrito na Nota 16, letra f.

⁽ⁱⁱ⁾ A Administração propôs a distribuição de dividendos adicionais oriundos do incentivo fiscal (ICMS) referente aos períodos de 2016 a 2022, conforme descrito na Nota 16, letra f.

16. Patrimônio líquido--Continuação**e) Outros resultados abrangentes**

Corresponde ao efeito acumulado de conversão cambial da moeda funcional para a moeda original das demonstrações financeiras das controladas do exterior, apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior, avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda, quando da alienação ou baixa do investimento.

f) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

A Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) vigente no exercício, como pagamento de dividendos. Os juros sobre o capital próprio estão demonstrados no patrimônio líquido e seu efeito fiscal no demonstrativo de resultado.

Os dividendos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram calculados como segue:

	Controladora	
	2022	2021
Lucro líquido do exercício	568.027	601.005
Constituição da reserva legal	(16.665)	(19.840)
Reserva de incentivos fiscais	(234.722)	(204.210)
Base de cálculo para dividendos mínimos obrigatórios	316.640	376.955
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	79.160	94.239
Dividendo proposto adicional ao mínimo obrigatório	237.480	282.716
Total dos dividendos propostos pela administração	316.640	376.955
Destinação proposta:		
<u>Proventos pagos antecipadamente:</u>		
Dividendos intermediários	113.409	303.732
JSCP imputado aos dividendos (R\$75.650 líquido de IRRF)	89.000	-
<u>Proventos propostos:</u>		
Dividendo adicional proposto	4.231	223
JSCP imputado aos dividendos (R\$93.500 líquido de IRRF)	110.000	73.000
	316.640	376.955
Dividendo adicional proposto – Destinação de incentivo fiscal (ICMS)	1.000.000	-
	1.316.640	376.955

16. Patrimônio líquido--Continuaçãof) Dividendos e juros sobre o capital próprio--Continuaçãof.1) Dividendos e juros sobre o capital próprio do exercício de 2021*i) Dividendos intermediários*

O Conselho de Administração, aprovou a distribuição de dividendos intermediários no valor total de R\$321.986 (representando R\$0,3570 por ação), os quais foram pagos aos acionistas, da seguinte forma:

- a) 1T21: em 10 de maio de 2021, dividendos no valor de R\$81.972 (representando R\$0,0909 por ação), sendo: (i) R\$80.718 como dividendos intermediários, e (ii) R\$2.000 (R\$1.254 líquido de tributação) oriundos da destinação diversa do incentivo fiscal (ICMS), essa sem prejuízos à manutenção integral de todos os compromissos relativos à concessão do incentivo fiscal.
- b) 2T21: em 18 de agosto de 2021, dividendos no valor de R\$33.702 (representando R\$0,0374 por ação), sendo: (i) R\$16.702 de dividendos intermediários, e (ii) R\$17.000 oriundos da reversão da reserva para aquisição de ações.
- c) 3T21: em 24 de novembro de 2021, R\$134.658 de dividendos intermediários (representando R\$0,1493 por ação); e
- d) 4T21: em 28 de dezembro de 2021, R\$71.654 de dividendos intermediários (representando R\$0,0794 por ação).

ii) Dividendo adicional proposto

A Ata da 98ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de fevereiro de 2022, aprovou o pagamento de dividendos adicionais propostos pela Administração em 31 de dezembro de 2021. Os valores foram pagos aos acionistas, a partir de 03 de maio de 2022, da seguinte forma: (i) R\$223 (R\$0,0002 por ação) de dividendo adicional proposto; e (ii) R\$73.000 (R\$62.050 líquido de IRRF) de juros sobre o capital próprio.

f.2) Distribuições realizadas e propostas para o exercício de 2022*i) Dividendos intermediários*

O Conselho de Administração, aprovou a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio intermediários no valor total de R\$202.409 (representando R\$0,02245 por ação), os quais foram pagos aos acionistas, da seguinte forma:

- a) 1T22: em 25 de maio de 2022, dividendos no valor de R\$83.696 (representando R\$0,0928 por ação) sendo: (i) R\$46.696 como dividendos intermediários; e (ii) R\$37.000 (R\$31.450 líquido de tributação) de juros sobre o capital próprio;
- b) 2T22: em 12 de agosto de 2022, dividendos no valor de R\$25.645 (representando R\$0,0284 por ação), sendo: (i) R\$7.645 como dividendos intermediários; e (ii) R\$18.000 (R\$15.300 líquido de tributação) de juros sobre o capital próprio; e
- c) 3T22: em 23 de novembro de 2022, dividendos no valor de R\$93.068 (representando R\$0,1032 por ação), sendo: (i) R\$59.068 como dividendos intermediários; e (ii) R\$34.000 (R\$28.900 líquido de tributação) de juros sobre o capital próprio.

16. Patrimônio líquido--Continuaçãof) Dividendos e juros sobre o capital próprio--Continuaçãof.2) Distribuições realizadas e propostas para o exercício de 2022--Continuaçãoii) *Dividendo adicional proposto*

A Administração encaminhou para deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO), a proposta de distribuição de dividendos adicionais, no valor de R\$4.231 (R\$0,0047 por ação) e R\$110.000 (R\$93.500 líquido de IRRF) de juros sobre o capital próprio, sobre o lucro líquido do exercício de 2022. Adicionalmente, a título de dividendos complementares, o valor de R\$1.004.547 (R\$1.000.000 líquido da reserva legal), provenientes do benefício fiscal do ICMS, tendo por base a decisão judicial transitada em julgado, conforme mencionado na Nota 16 d.3, que assegura a não tributação de IRPJ e CSLL sobre estes valores.

Estes valores estão apresentados no patrimônio líquido para sua aprovação na Assembleia Geral Anual.

g) Resultado por ação

A reconciliação do resultado líquido aos montantes utilizados para calcular o resultado básico e diluído por ação (em milhares de reais, exceto valor por ação), está demonstrado a seguir:

	Controladora / Consolidado	
	2022	2021
Numerador		
Resultado líquido do exercício (a)	568.027	601.005
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada do número de ações ordinárias	902.160.000	902.160.000
Média ponderada do número de ações ordinárias em tesouraria	(284.007)	(164.475)
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (b)	901.875.993	901.995.525
Potencial incremento nas ações ordinárias, em virtude do plano de opções de compra ou subscrição de ações	596.630	185.136
Média ponderada do número de ações ordinárias, considerando potencial incremento (c)	902.472.623	902.180.661
Resultado básico por ação ordinária (a/b)	0,6298	0,6663
Resultado diluído por ação ordinária (a/c)	0,6294	0,6662

17. Subvenções governamentais para investimentos



As subvenções governamentais recebidas pela Companhia têm a natureza de subvenção para investimento, e correspondem à: (i) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nos estados do Ceará, e (ii) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados no estado do Ceará calculado com base no lucro da exploração.

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios.

a) Incentivos fiscais estaduais

Provin – Programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI) o qual consiste no diferimento equivalente a 75% para a unidade de Sobral e 81% para as unidades de Crato e Fortaleza, do valor do ICMS efetivamente recolhido, incidente sobre a sua produção própria. Do valor de cada parcela do benefício, o equivalente a 1% será pago de uma só vez, no último dia do mês de vencimento, após 60 meses e será devidamente corrigida, desde a data do desembolso até a data de vencimento, pela aplicação da TJLP. O incentivo foi válido até 30 de setembro de 2021.

Proade – Programa de atração de empreendimentos estratégicos, iniciado a partir de 1º de outubro de 2021, em substituição ao Programa de incentivo ao desenvolvimento industrial (Provin), o qual consiste no diferimento equivalente a 88% para as unidades de Sobral, Fortaleza e Crato, do valor do ICMS efetivamente recolhido, incidente sobre a sua produção própria. Do valor de cada parcela do benefício, o equivalente a 1% será pago de uma só vez, no último dia do mês de vencimento, após 60 meses (Sobral) e 36 meses (Fortaleza e Crato) e será devidamente corrigida, desde a data do desembolso até a data de vencimento (31/12/2032), pela aplicação da TJLP.

Proapi – Programa de incentivos às atividades portuárias e industriais do Ceará, que vigorou até 31 de março de 2017, na unidade de Sobral – CE.

O Conselho Estadual de Desenvolvimento Industrial (CEDIN) publicou em 14/11/2019 Resolução nº 131 que dispõe sobre o parcelamento do saldo de créditos do incentivo Proapi, o qual poderá ser quitado em 60 parcelas mensais iguais e sucessivas.

Desta forma, o saldo registrado pela Companhia como títulos a receber de R\$38.509, trazido a valor presente em 31 de dezembro de 2022 é de R\$34.071 (R\$44.670 em 2021, que trazido a valor presente era de R\$39.869).

Os saldos destes incentivos foram registrados no resultado da controladora e consolidado, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 23. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais", no patrimônio líquido.

Adicionalmente, em 16/12/2022, a Companhia obteve decisão transitada em julgado conforme acórdão do TRF da 5ª Região, referente ao **benefício fiscal de ICMS**, concedido pelo Estado do Ceará, concedendo-lhe Mandado de Segurança que assegure o direito de afastar as restrições impostas pela legislação federal que condiciona a não tributação de tais valores à sua manutenção em conta de reservas de lucros, além da sua utilização somente para absorção de prejuízos ou aumento de capital social. Em função dessa decisão, esses valores podem ser imputados a dividendos sem restrições ou riscos de serem tributados pelo IRPJ e CSLL.

17. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

b) Incentivo fiscal federal

A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal obtido por redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos localizados nas unidades industriais sediadas na área de atuação da SUDENE, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Unidades incentivadas	Projeto	Percentual de redução	Prazos de vigência
Fortaleza – CE	Modernização	75%	Dez/2030
Sobral – CE	Modernização	75%	Dez/2031 ⁽¹⁾
Crato – CE	Modernização	75%	Dez/2026

⁽¹⁾ Em 23 de junho de 2022, o Ministério do Desenvolvimento Regional, por meio da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), emitiu o Laudo Constitutivo nº 0091/2022, que concedeu a renovação do benefício fiscal relativo à redução de 75% do imposto de renda para a unidade de Sobral - CE, com vigência até 31 de dezembro de 2031.

Os saldos deste incentivo foram registrados no resultado da Companhia, no grupo do imposto de renda corrente, conforme demonstrado na Nota 18. Em contrapartida, esses valores foram reconhecidos na reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes



A provisão para o imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados individualmente, pela Companhia e suas controladas, com base nas leis tributárias em vigor na data do balanço, nos países em que geram receita tributável.

Os impostos correntes são apresentados líquidos, e contabilizados no ativo, quando os saldos antecipados pagos excederem o total devido na data de encerramento do exercício, e ou no passivo quando houver montante a pagar.

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação
a) Imposto de renda e contribuição social correntes--Continuação

Os valores devidos do imposto de renda e contribuição social correntes, registrados na despesa dos exercícios, líquido dos incentivos fiscais, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Imposto de renda				
Valor devido	(60.543)	(69.605)	(60.751)	(69.706)
Incentivo fiscal	58.775	69.605	58.775	69.605
Crédito sobre juros Selic (*)	-	56.975	-	56.975
	(1.768)	56.975	(1.976)	56.874
Contribuição social				
Valor devido	(23.280)	(25.695)	(23.363)	(25.740)
Crédito sobre juros Selic (*)	-	20.972	-	20.972
	(23.280)	(4.723)	(23.363)	(4.768)
	(25.048)	52.252	(25.339)	52.106

(*) Refere-se aos créditos de IRPJ e CSLL sobre juros Selic, conforme descrito na Nota 18 letra e.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos


Os impostos diferidos são reconhecidos, somente se existir possibilidade de geração de lucro tributário futuro, em montante suficiente para que tais diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas na data do balanço, em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito legal de compensar ativos fiscais correntes com os passivos fiscais correntes, e se estiverem relacionados com os impostos incidentes pela mesma autoridade tributária.

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	414	2.790	414	2.790
Descontos por pontualidade estimados	9.807	5.546	9.807	5.546
Ajustes a valor presente	4.702	1.662	4.702	1.662
Valor justo de instrumentos financeiros de renda variável	(8.768)	(8.721)	(8.768)	(8.721)
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	1.840	1.455	1.840	1.455
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	524	580	524	580
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	37.400	24.820	37.400	24.820
Outros	66	1.143	(140)	(402)
	45.985	29.275	45.779	27.730

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Estimativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferido

A realização do imposto de renda e contribuição social diferido está suportada por estudos técnicos de viabilidade, os quais demonstram uma estimativa da realização dos ativos diferidos.

A Companhia estima a realização dos créditos tributários nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
2022	-	26.604	-	26.089
2023	44.159	1.106	43.953	591
2024	1.467	1.003	1.467	488
2025	349	562	349	562
2026	10	-	10	-
	45.985	29.275	45.779	27.730

d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

Os valores do imposto de renda e contribuição social, calculados às alíquotas nominais, registrados no resultado, estão conciliados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Resultado antes dos tributos	576.365	551.737	575.317	552.729
Imposto de renda e contribuição social, calculados à alíquota nominal combinadas de 25% e 9%, respectivamente	(195.964)	(187.590)	(195.608)	(187.928)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	(31.876)	(17.224)	(9.447)	(30)
Custos e despesas não dedutíveis	9.809	211	9.809	211
Ajustes a valor justo	2.204	2.898	2.204	2.898
Plano de opções de ações	(1.011)	(126)	(1.011)	(126)
Reintegra	225	217	225	217
Incentivos fiscais estaduais	59.822	45.766	59.822	45.766
Incentivo à inovação tecnológica	11.992	10.519	11.992	10.519
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ	4.100	1.745	4.100	1.745
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	67.660	24.820	67.660	24.820
Outros instrumentos financeiros - Dividendos	11.739	15.830	11.739	15.830
IRPJ e CSLL - Crédito sobre juros Selic ⁽ⁱ⁾	-	77.947	-	77.947
Realização de perdas cambiais com investimentos	(412)	-	(412)	-
Outras adições e exclusões	(5.401)	4.650	(27.138)	(13.198)
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(67.113)	(20.337)	(66.065)	(21.329)
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro da exploração)	58.775	69.605	58.775	69.605
Valor registrado no resultado	(8.338)	49.268	(7.290)	48.276
Tributos correntes	(25.048)	52.252	(25.339)	52.106
Tributos diferidos	16.710	(2.984)	18.049	(3.830)
Alíquota efetiva ⁽ⁱⁱ⁾	-1,4%	-5,2%	-1,3%	-5,4%

⁽ⁱ⁾ Refere-se aos créditos de IRPJ e CSLL sobre juros Selic, conforme descrito na Nota 18 letra e.

⁽ⁱⁱ⁾ Não contempla o valor de R\$77.947 decorrente do crédito de IRPJ e CSLL sobre juros Selic (Nota 18 letra e), uma vez que não afeta a alíquota efetiva.

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

e) IRPJ e CSLL – Créditos sobre juros Selic em razão da repetição de Indébitos Tributários

Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu por maioria a inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. A decisão do Recurso Extraordinário (RE) 1.063.187, com repercussão geral reconhecida, trata do entendimento de que os juros de mora e a correção monetária, dada sua natureza indenizatória, não consistem num acréscimo patrimonial, pois têm por finalidade apenas reparar as perdas monetárias sofridas no período de discussão do indébito tributário.

A Companhia possui processo análogo, impetrado em 16 de abril de 2018, e no julgamento da Administração da Companhia é praticamente certo o crédito de IRPJ e CSLL recolhidos indevidamente em exercícios anteriores, desta forma, reconheceu à luz do que estabelece o IFRIC 23/ ICPC 22 o valor de R\$77.947 em 30 de setembro de 2021, os quais estão registrados no ativo não circulante. A Companhia aguarda o prosseguimento das etapas processuais necessárias, para início da compensação dos valores.

19. Instrumentos financeiros



Os instrumentos financeiros são reconhecidos quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Estes são mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e classificados numa das três categorias: (i) instrumentos financeiros ao custo amortizado; (ii) instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes; e (iii) instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos e passivos financeiros na categoria de custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, de acordo com as características contratuais e o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a. *Ativos financeiros ao custo amortizado*: são mensurados num modelo de negócio cujo objetivo é receber fluxos de caixa contratuais onde seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam, exclusivamente, pagamentos e juros do valor principal.

19. Instrumentos financeiros--Continuação


- b. *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*: quaisquer ativos financeiros que não sejam classificados na categoria acima mencionada devem ser mensurados e reconhecidos ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros que são detidos para negociação e gerenciados com base no justo valor, também estão incluídos nesta categoria.
- c. *Passivos financeiros*: a entidade deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados ao custo amortizado, exceto por: (a) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, (b) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável, (c) contrato de garantia financeira, (d) compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado, (e) a contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios à qual deve ser aplicado o CPC 15.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos de proteção “*hedge*”, entretanto, não utiliza prática de “*hedge accounting*” para contabilização de suas operações derivativas, as quais não tem fins especulativos.

Os derivativos são mensurados inicialmente ao valor justo na data da contratação e são subsequentemente reavaliados também a valor justo, tendo suas variações de ganho ou perda de valor reconhecidas no resultado financeiro.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade.

No quadro abaixo, apresentamos a classificação dos principais ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ativos financeiros ao custo amortizado ^(*)				
Caixa e equivalentes	87.621	5.353	127.409	22.146
Aplicações financeiras	1.338.185	1.174.392	1.338.185	1.174.392
Contas a receber de clientes	1.118.469	1.043.517	1.131.904	1.030.529
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras ⁽ⁱⁱⁱ⁾	253.569	122.306	253.569	122.306
Aplicações financeiras ⁽ⁱ⁾	77.477	269.174	77.477	269.174
Derivativos ^{(ii) (*)}	-	2.635	-	2.635
Passivos financeiros ao custo amortizado ^(*)				
Empréstimos e financiamentos	106.639	124.285	106.639	124.285
Contratos de arrendamentos	-	-	43.907	78.380
Fornecedores	77.854	59.468	80.240	66.074
Comissões a pagar	55.900	51.816	56.085	52.325
Passivo financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos ^{(ii) (*)}	624	-	624	-

^(*) Os saldos contábeis de 31 de dezembro de 2022 e 2021 refletem-se os valores justos dos instrumentos financeiros.

⁽ⁱ⁾ Nível 1: Operações avaliadas por preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

⁽ⁱⁱ⁾ Nível 2: Operações que possuem informações observáveis para ativos e passivos, que não tenham preços cotados;

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Nível 3: Operações que não possuem dados observáveis para ativos e passivos e que refletem premissas para a precificação.

19. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Operações de instrumentos derivativos cambiais

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na B3 e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na B3 o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

Para reduzir a exposição cambial líquida de seus negócios, a Administração da Companhia determina que os gestores poderão negociar contratos futuros de vendas de USD, exclusivamente na B3 até o limite máximo dado pela soma dos seguintes itens: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber (denominados em USD) de câmbios a contratar; (iv) até 25% das projeções de exportações anuais equivalente a aproximadamente 90 dias de exportações previstas (normalmente correspondente a pedidos em carteira e negociações de vendas em andamento), menos (a) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira, (b) importações em andamento, e (c) ACC (Adiantamento de contrato de câmbio).

Os riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

As operações de proteção cambial junto à B3, são realizadas através de corretoras especializadas, com garantias especiais. O valor da garantia é de R\$65.207 em 31 de dezembro de 2022 (R\$62.811 em 2021), constituído por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021, com os valores nominais e de mercado.

	Valor de referência (notional) – US\$		Valor de referência – R\$		Saldo a Receber (Pagar)	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Contratos futuros						
Compromisso de venda	14.250	22.750	75.867	127.785	(624)	2.635

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a pagar apresentado em 31 de dezembro de 2022 no valor de R\$624, está classificado em outras contas a pagar e o saldo a receber de R\$2.635 em 2021, está classificado na conta de títulos a receber.

20. Gestão de riscos

Os riscos são gerenciados, através das políticas de governança, que estabelecem as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição, alinhadas às estratégias de crescimento dos negócios e da responsabilidade socioambiental.

a) Gestão de riscos operacionais

A estrutura organizacional dos processos de gerenciamento de riscos da Companhia, utiliza como parâmetro as três linhas do IIA (*The Institute of Internal Auditors*) e metodologicamente baseia-se no framework ERM (Enterprise Risk Management) do COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), no que diz respeito ao fluxo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas.

Nesse sentido, a Companhia atua junto aos riscos: estratégico, operacional, de conformidade, financeiro e mercado, da informação, tecnológico e socioambiental, conforme política aprovada pelo Conselho de Administração da Grendene.

No que se refere ao tratamento dos riscos:

- (i) O processo de gerenciamento de riscos corporativos permeia todos os processos de negócios, portanto, todos os colaboradores são responsáveis pela gestão dos riscos da Companhia, desde a definição de estratégias e projetos, como na execução de suas funções no dia a dia;
- (ii) O Departamento de Governança, Riscos e Compliance (GRC) coordena o processo de Gerenciamento de Riscos Corporativos da Grendene, assessorando metodologicamente as áreas de negócios na identificação, classificação, avaliação e tratamento dos riscos inerentes aos seus processos;
- (iii) A função da Auditoria Interna é de examinar com independência, imparcialidade e de forma tempestiva a efetividade e qualidade do processo de gerenciamento de riscos corporativos da Grendene, registrando as fragilidades e fazendo recomendações para a melhoria e ajustes no referido processo.

Por fim, a empresa constituiu um Comitê de Auditoria que supervisiona as atividades, a efetividade, a evolução e a estrutura do gerenciamento de riscos corporativos da Grendene S.A., bem como sugere melhorias ao Conselho de Administração.

Toda essa estrutura visa garantir, com o devido patrocínio e monitoramento da alta gestão (como Diretoria e Conselho de Administração), uma eficiente e eficaz gestão de riscos corporativos na Companhia.

b) Gestão de riscos sociais e ambientais

A Companhia busca mecanismos de redução de riscos socioambientais, através da gestão de suas operações e produtos bem como o desenvolvimento de pessoas e comunidades onde está inserida. Os indicadores de sustentabilidade são guiados por três pilares: (i) valorização e respeito às pessoas; (ii) operações ecoeficientes; e (iii) produtos de menor impacto. Dentro deste contexto, são analisados possíveis impactos que possam trazer alguma exposição e/ou risco para o negócio, e quando aplicável serão avaliados pela Administração.

20. Gestão de riscos--Continuação

c) Gestão de riscos financeiros

c.1) Riscos de crédito

O Grupo está exposto aos riscos de crédito em suas atividades operacionais decorrente do contas a receber de clientes e de contrapartes em investimentos financeiros, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

As práticas de gestão de risco são as seguintes: (i) Contas a receber de clientes: a Administração visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes, por meio da análise de créditos da carteira de clientes, estabelecimento de limite de vendas e vendas pulverizadas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021; e (ii) Instrumentos financeiros, caixa e equivalentes e outros ativos financeiros: os recursos financeiros da Companhia estão alocados de forma diversificada em ativos financeiros que podem ser papéis emitidos por instituições financeiras que são considerados pelo mercado como de primeira linha (10 maiores bancos por ativo do país), títulos públicos ou títulos privados, como por exemplo, debêntures, certificados de recebíveis imobiliários, títulos de crédito, entre outros, que buscam remuneração atrelada a uma cesta de indicadores como: CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos por índices de inflação.

As oportunidades de investimento de maior risco (aquelas com títulos privados), são avaliadas pelo comitê de investimentos criado para este fim e que, segundo política da Companhia, pode destinar até R\$850 milhões de reais para este tipo de investimento.

c.2) Riscos de liquidez

A Companhia monitora a política de geração de caixa das atividades para evitar o descasamento entre as contas a receber e a pagar, garantindo assim a liquidez para o cumprimento de suas obrigações. As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização dos seus produtos; com a característica de forte geração de caixa e baixa inadimplência. Adicionalmente, mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento e apresenta sólidas condições financeiras e patrimoniais para cumprir com suas obrigações de curto e médio prazo.

Apresentamos os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia, conforme segue:

	Controladora / Consolidado					
	2022			2021		
	Até um ano	De 1 a 5 anos	Total	Até um ano	De 1 a 5 anos	Total
Financiamentos incentivados	1.888	7.824	9.712	5.408	6.806	12.214
Financiamentos – ACE	96.927	-	96.927	112.071	-	112.071
Projeção incluindo juros futuros						
Financiamentos incentivados	1.952	9.343	11.295	5.496	8.119	13.615
Financiamentos – ACE	99.902	-	99.902	112.728	-	112.728

20. Gestão de riscos--Continuação

c) Gestão de riscos financeiros--Continuação

c.3) Riscos de mercado

Os riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de oscilação nas taxas de juros, taxas de câmbio, preço das commodities e ações.

i) *Risco da taxa de juros*

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

A política da Companhia é de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados ao CDI, em taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação; o que garante redução dos impactos advindos de oscilações em taxas de juros de mercado.

ii) *Risco cambial*

O risco da Companhia está atrelado às operações do contas a receber de clientes originada das exportações, aplicações financeiras e investimentos no exterior, para as quais são constituídas um *hedge* natural para proteção das oscilações de câmbio. A gestão avalia seus ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial, e se necessário, contratam instrumentos financeiros derivativos adicionais.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui cobertura para exposições a flutuações na conversão para reais, de suas operações de vendas para o mercado externo no vencimento dos contratos de exportação no valor de USD18.579 (USD20.085 em 2021).

iii) *Risco de preço das commodities*

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria-prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

iv) *Risco de preço das ações*

A Companhia está exposta ao risco de mudança no preço das ações, em virtude de seus investimentos em instrumentos patrimoniais de renda variável, em outras companhias com cotação em Bolsa de Valores.

v) *Risco da taxa de retorno das SCPs*

O risco da Companhia está relacionado ao retorno esperado em cada operação, considerando não somente os riscos específicos, como também as expectativas macroeconômicas do mercado, incluindo as perspectivas da construção civil e o cenário da taxa básica de juros.

20. Gestão de riscos--Continuação
d) Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos financiamentos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2022, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de financiamentos e resgates de aplicações.

d.1) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia são afetados pelas variações de taxas ou indicadores, tais como CDI, IPCA, IGPM, INCC e TJLP. Para estes instrumentos considera-se variações de 25% e 50% sobre o cenário provável, sendo decrescentes para aplicações financeiras e crescentes para os financiamentos.

Apresentamos as posições em aberto em 31 de dezembro de 2022, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, conforme segue:

Fator de risco	% a.a.	Cenário de sensibilidade					
		Saldo em 31/12/2022	Remoto - 50%	Possível - 25%	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
<u>Aplicações financeiras de renda fixa</u>							
CDI	13,6500%	929.818	44.342	66.844	89.060	110.920	133.401
IPCA	5,9005%	343.727	29.726	34.706	39.685	44.662	49.636
INCC	9,5547%	64.641	7.626	8.661	8.972	10.732	11.768
<u>Financiamentos incentivados</u>							
TJLP	7,2000%	9.712	(328)	(492)	(656)	(819)	(983)

d.2) Análise de sensibilidade de variações na taxa de câmbio
i) Derivativos em moeda estrangeira

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em três cenários, considerando que as operações seriam liquidadas, na posição com vencimento em 31 de janeiro de 2023, conforme demonstrado a seguir:

Fator de risco	Posição vendida em USD	Cotação	Saldo em 31/12/2022	Cenário de sensibilidade				
				Remoto - 50%	Possível - 25%	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
<u>Derivativos contratados - Hedge</u>								
Dólar	14.250	5,3239	75.867	37.933	18.967	(624)	(18.967)	(37.933)

20. Gestão de risco--Continuação
d) Análise de sensibilidade--Continuação
d.2) Análise de sensibilidade de variações na taxa de câmbio--Continuação
ii) Exposição cambial

Os valores líquidos ativos e passivos em moeda estrangeira, estão demonstrados a seguir:

Fator de risco	Posição carteira em USD	Cotação	Saldo em 31/12/2022	Cenário de sensibilidade				
				Remoto - 50%	Possível - 25%	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
<u>Exposição cambial</u>								
Conta corrente	10	5,2171	50	(25)	(12)	-	12	25
Contas a receber de clientes	45.223	5,2171	235.931	(117.965)	(58.983)	-	58.983	117.965
Adiantamento de clientes	(3.912)	5,2171	(20.408)	10.204	5.102	-	(5.102)	(10.204)
Contas a pagar	(3.848)	5,2177	(20.078)	10.039	5.019	-	(5.019)	(10.039)
Empréstimos e financiamentos	(18.579)	5,2171	(96.927)	48.463	24.232	-	(24.232)	(48.463)
- ACE								
Derivativos contratados - Hedge	(14.250)	5,3297	(75.867)	37.933	18.967	(624)	(18.967)	(37.933)
Exposição líquida	4.644		22.701	(11.351)	(5.675)	(624)	5.675	11.351

d.3) Análise de sensibilidade de variações no preço das ações

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de risco das aplicações financeiras em renda variável das ações listadas na bolsa de valores, em três cenários, considerando que as operações seriam liquidadas, na posição com vencimento em 31 de dezembro de 2022, conforme demonstrado a seguir:

Fator de risco	Quantidade de ações	Preço médio	Saldo em 31/12/2022	Cenário de sensibilidade			
				Remoto - 50%	Possível - 25%	Possível + 25%	Remoto + 50%
<u>Aplicações financeiras de renda variável</u>							
Preço das ações	871.700	88,88	77.477	(38.738)	(19.369)	19.369	38.738

d.4) Análise de sensibilidade de variações na taxa de retorno das SCPs

A Companhia projetou o impacto das operações em Sociedade em Conta de Participação – SCPs, considerando a taxa média de retorno esperada até 31 de dezembro de 2022, conforme demonstrado a seguir:

Fator de risco	Taxa média de retorno	Saldo em 31/12/2022	Cenário de sensibilidade			
			Remoto - 50%	Possível - 25%	Possível + 25%	Remoto + 50%
<u>Outros ativos financeiros - SCPs</u>						
Valores dos imóveis	9,2930%	152.562	2.569	1.248	(1.182)	(2.296)

20. Gestão de risco--Continuação

d) Gestão de capital

A Administração tem por objetivo assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, protegendo o capital das mudanças e condições econômicas, a fim de apoiar a redução de custos de capital e maximizar o retorno aos acionistas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento dos dividendos, efetuar captações de empréstimos e emissão de valores mobiliários no mercado financeiro, dentre outros.

Não houve impactos nos objetivos ou processos de gestão de capital, decorrente da distribuição de dividendos adicionais, mencionados na Nota 16, letra f.

A política de baixo nível de alavancagem da Companhia, é monitorada através do índice de alavancagem financeira, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Empréstimos e financiamentos	106.639	124.285	106.639	124.285
Contratos de arrendamentos	-	-	43.907	78.380
(-) Caixa e equivalentes	(87.621)	(5.353)	(127.409)	(22.146)
Dívida líquida	19.018	118.932	23.137	180.519
Patrimônio líquido	4.364.132	4.094.330	4.364.132	4.094.330
Índice de alavancagem financeira	0,4%	2,9%	0,5%	4,4%

21. Partes relacionadas



A Companhia possui política de transações com partes relacionadas, aprovadas pelo Conselho de Administração, visando estabelecer regras e consolidar os procedimentos de modo a assegurar que as decisões que envolvam partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses, sejam tomadas com plena independência e absoluta transparência tendo em vista os interesses da Grendene S.A. e de seus acionistas.

Os negócios e atos jurídicos entre partes relacionadas são efetuadas em condições comutativas e de acordo com os critérios de mercado, observando os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas com partes independentes.

As partes relacionadas da Companhia são: controladas, coligadas, *joint venture*, outras empresas com participação de acionistas e profissionais chaves da administração da Companhia.

21. Partes relacionadas--Continuação

 a) Montantes dos saldos e transações com partes relacionadas

Controladora / Consolidado								
	Natureza das operações	Prazos	2022			2021		
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Controladas diretas								
Grendene USA, Inc.								
	Contas a receber de clientes	-	6.566	-	-	26.631	-	-
	Comissões a pagar	-	-	184	-	-	430	-
	Venda de calçados	185 dias	-	-	26.780	-	-	41.357
	Serviços de comissão	15 dias	-	-	(1.447)	-	-	(737)
	Receitas financeiras	-	-	-	5.743	-	-	4.969
	Despesas financeiras	-	-	-	(6.527)	-	-	(3.787)
Grendene UK Limited.								
	Contas a receber de clientes	-	-	-	-	222	-	-
	Venda de calçados	203 dias	-	-	1	-	-	519
	Receitas financeiras	-	-	-	87	-	-	324
	Despesas financeiras	-	-	-	(214)	-	-	(357)
Grendene Shanghai								
	Venda de calçados	196 dias	-	-	17.582	-	-	-
	Receitas financeiras	-	-	-	1.964	-	-	-
	Despesas financeiras	-	-	-	(1.216)	-	-	-
Controlada indireta								
Grendene Italy SRL.								
	Contas a receber de clientes	-	281	-	-	4.841	-	-
	Venda de calçados	193 dias	-	-	962	-	-	5.835
	Receitas financeiras	-	-	-	468	-	-	511
	Despesas financeiras	-	-	-	(929)	-	-	(342)
Coligadas								
YOUPE Participações S.A.								
	Investimento em participações de outras sociedades	-	14.715	-	-	13.892	-	-
	Adiantamentos recebidos	-	-	2.627	-	-	3.035	-
	Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	2.475	-	-	17
HIPE Participações S.A.								
	Investimento em participações de outras sociedades	-	126.140	-	-	71.949	-	-
	Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(11)	-	-	(105)
NM GAP II Participações S.A.								
	Outros créditos	-	1.394	-	-	-	-	-
	Investimento em participações de outras sociedades	-	44.307	-	-	50.215	-	-
	Adiantamentos recebidos	-	-	1.038	-	-	-	-
	Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	400	-	-	-
NM IBIRA Participações S.A.								
	Investimento em participações de outras sociedades	-	51.812	-	-	-	-	-
	Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(132)	-	-	-
Joint Venture								
Grendene Global Brands Limited ^(*)								
	Contas a receber de clientes	-	36.250	-	-	-	-	-
	Investimento em participações de joint venture	-	99.332	-	-	140.858	-	-
	Venda de calçados	191 dias	-	-	19.314	-	-	-
	Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(30.518)	-	-	-
	Receitas financeiras	-	-	-	279	-	-	-
	Despesas financeiras	-	-	-	(359)	-	-	-
Outras Transações								
Vulcabras – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.								
	Venda de insumos	28 dias	-	-	67	-	-	-
Vulcabras – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.								
	Contas a receber de clientes	-	104	-	-	-	-	-
	Fornecedores	-	-	210	-	-	-	-
	Obrigações contratuais (Licenciamento)	-	-	773	-	-	-	-
	Venda de insumos	22 dias	-	-	3	-	-	-
	Receitas Serviços (Uso Marca)	-	-	-	133	-	-	-
	Despesas Comerciais (Licenciamento)	91 dias	-	-	(2.336)	-	-	(283)
	Compras de calçados e insumos	53 dias	-	-	(260)	-	-	-
Calzados Azaleia Peru S.A.								
	Contas a receber de clientes	-	842	-	-	2.141	-	-
	Venda de calçados	88 dias	-	-	3.643	-	-	8.054
	Receitas financeiras	-	-	-	297	-	-	457
	Despesas financeiras	-	-	-	(382)	-	-	(230)
Unicasa Indústria								
	Compras de materiais	23 dias	-	-	4	-	-	-
SCP Gouda Even II								
	Outros ativos financeiros	-	15.000	-	-	-	-	-
SCP Jesuino Maciel								
	Outros ativos financeiros	-	6.434	-	-	6.128	-	-
	Receitas financeiras	-	-	-	1.240	-	-	2.246
SCP Mairinque								
	Outros ativos financeiros	-	25.697	-	-	16.690	-	-
	Receitas financeiras	-	-	-	6.766	-	-	-
SCP Neto de Araujo								
	Outros ativos financeiros	-	3.236	-	-	6.963	-	-
	Receitas financeiras	-	-	-	661	-	-	1.678
SCP Parque Raposo								
	Outros ativos financeiros	-	-	-	-	7.884	-	-
SCP Pensilvânia								
	Outros ativos financeiros	-	327	-	-	5.386	-	-
	Receitas financeiras	-	-	-	411	-	-	1.625
SCP Saioá								
	Outros ativos financeiros	-	7.354	-	-	6.518	-	-
	Receitas financeiras	-	-	-	1.260	-	-	2.219
SCP Venâncio								
	Outros ativos financeiros	-	5.327	-	-	5.681	-	-
	Receitas financeiras	-	-	-	696	-	-	2.206

^(*) A Grendene Global Brands Limited adquiriu em 01/12/2022 a Grendene Shanghai, desta forma os valores contemplados nesta rubrica, correspondem a soma de ambas as empresas.

21. Partes relacionadas--Continuação**b) Remuneração da administração**

A remuneração global dos administradores (Diretoria Estatutária e Conselho de Administração) para o exercício de 2022, foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária (AGO), de 25 de abril de 2022, no valor de até R\$7.900 (R\$7.050 em 2021). Nesta mesma AGO, aprovou-se a descontinuidade do Conselho Fiscal, o qual recebeu remuneração até maio de 2022.

Conforme Ata da 98ª da reunião do Conselho de Administração, foi criado o Comitê de Auditoria da Companhia, sendo este não estatutário, com remuneração fixa a partir de maio de 2022.

A remuneração total das pessoas chaves da administração, está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	2022		2021	
	Honorários	Variável (*)	Honorários	Variável (*)
Conselho da administração	1.676	-	1.520	-
Conselho fiscal	157	-	461	-
Diretoria estatutária	5.083	956	4.574	117
	6.916	956	6.555	117

(*) Refere-se às despesas apuradas no exercício, relativas ao prêmio do plano de ações de compra ou subscrição de ações, conforme descrito na Nota 22.

c) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes aos membros da administração chave, conforme demonstrados a seguir:

	Controladora	
	2022	2021
Dall'Onder Viagens & Turismo Ltda.	286	41
Mailson da Nóbrega Consultoria S/S Ltda.	72	72
Ochman Advogados Associados	95	279
	453	392

Os valores gastos com estes serviços representaram aproximadamente 0,02% das despesas gerais da Companhia. Em 31 de dezembro de 2022, apresentou saldo a pagar no valor de R\$6 com Mailson da Nóbrega Consultoria S/S Ltda.

21. Partes relacionadas--Continuação

c) Outras partes relacionadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, ocorreram transações com partes relacionadas indiretas, acionistas e administração-chave da Companhia, conforme segue:

Pessoas jurídicas e físicas	Relação da parte com a Companhia	Natureza da operação
Even Construtora e Incorporadora S.A	Investidora da Nova Milano Investimentos, com 48,04% da participação societária, gestora da qual Alexandre Grendene Bartelle detêm o controle.	Fiadora das obrigações dos empreendimentos imobiliários: (i) SCP Pensilvânia, (ii) SCP Neto de Araujo, (iii) SCP Jesuíno Maciel, (iv) SCP Saioá, (v) SCP Venâncio, (vi) SCP Mairinque e (vii) SCP Gouda Even II.
Casa de Pedra Securitizadora de Créditos S.A.	Gerenciadora e administradora do recebimento e destinação dos direitos creditórios "Cessão Fiduciária" firmado pelas partes da SCP Parque Raposo.	Direitos creditórios "Cessão Fiduciária" SCP Parque Raposo.
Veneza Negócios e Participações S.A.	Empresa pertencente aos acionistas Alexandre Grendene Bartelle e Pedro Grendene Bartelle	Acionista nos investimentos imobiliários nas coligadas: (i) YOUPE Participações S.A., (ii) NM GAP II Participações S.A.
Nova Milano Investimentos Ltda.	Empresa pertencente ao acionista Alexandre Grendene Bartelle e gestão do Vice-presidente: Gelson Luiz Rostirolla	Acionista nos investimentos imobiliários nas coligadas: (i) YOUPE Participações S.A., (ii) HIPE Participações S.A., (iii) NM GAP II Participações S.A. e (iv) NM IBIRA Participações S.A.
3 G Radar Gestora de Recursos Ltda.	Sociedade na <i>joint venture</i> Grendene Global Brands Limited.	Investimento na <i>joint venture</i> Grendene Global Brands Limited.
André Carvalho Bartelle	Acionista	Investidor nos empreendimentos imobiliários: (i) SCP Neto de Araujo, (ii) YOUPE Participações S.A., (iii) HIPE Participações S.A. e (iv) NM GAP II Participações S.A.
Gabriela de Camargo Bartelle	Acionista	Investidora nos empreendimentos imobiliários: (i) YOUPE Participações S.A., (ii) HIPE Participações S.A. e (iii) NM IBIRA Participações S.A.
Rudimar Dall'Onder	Diretor Presidente, Administrativo e Financeiro.	Investidor nos empreendimentos imobiliários: (i) YOUPE Participações S.A., (ii) HIPE Participações S.A., (iii) NM GAP II Participações S.A., e (iv) NM IBIRA Participações S.A.

Não há outras transações, exceto dividendos e juros sobre o capital próprio pagos, entre a Companhia e suas partes relacionadas.

22. Plano de opções de compra ou subscrição de ações



O Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações, aprovado pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária em 14 de Abril de 2008, concede aos diretores e gerentes, exceto diretores controladores, o direito de adquirir ações da Companhia, na forma e condições descritas no plano.

As opções de ações podem ser exercidas até 6 anos contados da data da outorga, com período de carência (*vesting*) de 3 anos, com liberação de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Para o cumprimento dos planos de exercício de opções de compra de ações, foram adquiridas em 2022, 464.424 ações (205.522 em 2021), a um custo médio de R\$7,38 (R\$8,92 em 2021), totalizando R\$3.429 (R\$1.832 em 2021).

No primeiro trimestre de 2022 foram exercidas 202.296 ações a um preço médio de R\$5,23, totalizando um montante de R\$1.058.

A diferença entre o preço médio de exercício das opções e o custo médio das ações adquiridas para cumprimento dos exercícios de opções de ações, resultou no reconhecimento de um ganho de R\$98 no patrimônio líquido, uma vez que a liquidação das opções dos planos ocorre com instrumentos patrimoniais.

22. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

a) Premissas para reconhecimento das despesas com remuneração de ações

As ações são mensuradas a valor justo na data outorga e a despesa é reconhecida no resultado como “despesa com pessoal”, ao longo do período em que o direito ao exercício de opção é adquirido, em contrapartida ao patrimônio líquido.

O valor justo das opções outorgadas foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções “Black-Scholes”. As premissas econômicas consideradas foram: (i) dividendos esperados obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses; (ii) volatilidade baseada na oscilação média histórica do preço da ação dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga; (iii) a taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN). No quadro a seguir apresentamos o detalhamento dessas informações:

	11° Plano	12° Plano	15° Plano
Data da outorga	22/02/2018	14/02/2019	24/02/2022
Total de opções de compra concedido	1.524.825	695.892	1.402.950
Preço de exercício	5,16	4,68	4,50
Volatilidade estimada	15,58%	17,11%	25,95%
Dividendo esperado sobre as ações	4%	4%	5%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	6,75%	6,50%	12,25%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor justo na data da concessão	4,43	4,12	3,79

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

As movimentações decorrentes das operações de compra ou subscrição de ações, estão demonstradas a seguir:

	11°Plano	12° Plano	15° Plano	Saldo final
Saldo em 31/12/2020	448.095	418.790	-	866.885
Exercidas	(448.095)	(209.395)	-	(657.490)
Canceladas	-	(3.873)	-	(3.873)
Saldo em 31/12/2021	-	205.522	-	205.522
Outorgadas	-	-	1.402.950	1.402.950
Exercidas	-	(202.296)	-	(202.296)
Canceladas	-	(3.226)	(8.013)	(11.239)
Saldo em 31/12/2022	-	-	1.394.937	1.394.937
Opções exercíveis em 2023	-	-	464.979	464.979
Opções exercíveis em 2024	-	-	464.979	464.979
Opções exercíveis em 2025	-	-	464.979	464.979
	-	-	1.394.937	1.394.937
Resultado das opções outorgadas, reconhecidas em 31/12/2021	(1.961)	(874)	-	(2.835)
Resultado das opções outorgadas, reconhecidas em 31/12/2022	-	(832)	(11)	(843)
Despesa com pessoal em 31/12/2021	(55)	(314)	-	(369)
Despesa com pessoal em 31/12/2022	-	(23)	(2.951)	(2.974)

23. Receita líquida de vendas



A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida pela comercialização de produtos.

A receita operacional é reconhecida quando: (i) há certeza da sua realização; (ii) o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas; (iii) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável; e (iv) for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para o Grupo.

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo no consolidado.

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita bruta de vendas	3.047.711	2.814.360	3.119.947	2.847.221
<i>Mercado interno</i>	2.451.466	2.180.185	2.451.466	2.180.185
<i>Ajuste a valor presente</i>	(71.941)	(19.280)	(71.941)	(19.280)
<i>Mercado externo</i>	678.614	653.995	750.850	686.856
<i>Ajuste a valor presente</i>	(11.089)	(1.177)	(11.089)	(1.177)
<i>Reintegra</i>	661	637	661	637
Devolução de vendas	(104.105)	(75.045)	(106.744)	(78.357)
Descontos por pontualidade	(162.890)	(101.156)	(169.796)	(102.741)
Impostos sobre as vendas	(471.815)	(421.298)	(472.347)	(421.993)
Incentivos fiscais ICMS (Provin e Proade)	175.947	134.605	175.947	134.605
INSS	(34.351)	(30.839)	(34.351)	(30.839)
FEEF	-	(5.350)	-	(5.350)
	2.450.497	2.315.277	2.512.656	2.342.546

24. Informações por segmento



A Grupo atua no desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de calçados plásticos no mercado interno e externo, sendo controlados e gerenciados como um único segmento (Calçados), que embora sejam destinados para atender aos diversos públicos e classes sociais, o seu resultado é acompanhado e avaliado pela Administração de forma integrada para a tomada de decisão.

a) Distribuição por área geográfica

A receita bruta no mercado interno e externo, estão assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Mercado interno - Brasil	2.379.525	2.160.905	2.379.525	2.160.905
Mercado externo	668.186	653.455	740.422	686.316
<i>América do Norte</i>	93.776	80.959	169.703	103.508
<i>Ásia e Oceania</i>	116.868	89.143	105.235	89.143
<i>Europa</i>	149.100	156.971	157.042	167.283
<i>América Central e Sul - Latam</i>	262.568	275.745	262.568	275.745
<i>África e Oriente Médio - Mea</i>	45.874	50.637	45.874	50.637
	3.047.711	2.814.360	3.119.947	2.847.221

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

b) Ativos não circulantes

Do total de ativos não circulantes da Companhia, aproximadamente 8% referem-se aos investimentos no exterior de suas controladas (diretas e indiretas) e da *joint venture*. As informações financeiras resumidas destas empresas estão apresentadas na Nota 10.

25. Custos e despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função. A classificação por natureza dos custos e despesas operacionais são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Custos dos produtos vendidos				
Matéria prima	(734.257)	(644.849)	(742.204)	(644.381)
Custos com pessoal	(494.410)	(425.142)	(502.315)	(425.121)
Depreciação e amortização	(61.729)	(57.650)	(61.729)	(57.650)
Serviços de terceiros	(26.726)	(22.994)	(26.726)	(22.995)
Viagens e estadias	(3.450)	(1.880)	(3.450)	(1.880)
Energia, água e custos ambientais	(39.568)	(35.262)	(39.568)	(35.262)
Outros custos	(124.711)	(125.340)	(128.902)	(125.190)
	(1.484.851)	(1.313.117)	(1.504.894)	(1.312.479)
Despesas com vendas				
Comissões	(120.905)	(113.437)	(130.600)	(115.154)
Fretes	(156.092)	(126.023)	(159.729)	(129.633)
Licenciamentos	(36.167)	(42.058)	(36.167)	(42.058)
Publicidade e propaganda	(88.737)	(71.315)	(108.927)	(80.831)
Despesas com pessoal	(56.239)	(43.941)	(69.283)	(65.562)
Depreciação e amortização	(5.275)	(3.440)	(25.278)	(27.602)
Serviços de terceiros	(14.762)	(13.240)	(27.290)	(22.038)
Viagens e estadias	(5.913)	(1.092)	(6.065)	(1.752)
Energia, água e despesas ambientais	(370)	(361)	(932)	(1.027)
Convenções	(4.318)	(3.142)	(4.318)	(3.142)
Aluguéis	(2.496)	(1.736)	(2.837)	(3.165)
Outras despesas	(40.520)	(36.417)	(48.077)	(42.239)
	(531.794)	(456.202)	(619.503)	(534.203)
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(70.156)	(58.200)	(71.541)	(60.610)
Depreciação e amortização	(4.423)	(3.846)	(4.434)	(3.850)
Serviços de terceiros	(10.672)	(11.146)	(14.742)	(13.249)
Viagens e estadias	(566)	(216)	(574)	(217)
Energia, água e despesas ambientais	(1.092)	(808)	(1.112)	(821)
Despesas tributárias	(7.713)	(7.681)	(7.770)	(7.701)
Outras despesas	(3.113)	(2.893)	(3.575)	(3.014)
	(97.735)	(84.790)	(103.748)	(89.462)

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Receitas com operações de derivativos cambiais – B3	23.258	44.942	23.258	44.942
Receitas com variação cambial	96.612	53.970	97.223	54.073
Rendimentos de aplicações financeiras ⁽ⁱ⁾	155.785	102.878	157.270	103.463
Resultado de instrumentos financeiros de renda variável ⁽ⁱⁱ⁾	89.158	5.338	89.158	5.338
Resultado de outros ativos financeiros – SCPs ⁽ⁱⁱⁱ⁾	28.222	25.101	28.222	25.101
Resultado de certificado operações estruturadas – COE ^(iv)	2.915	-	2.915	-
Resultado de debêntures ^(v)	(33.070)	5.149	(33.070)	5.149
Ajustes a valor presente ^(vi)	63.097	21.055	63.097	21.055
Juros ativos ^(vii)	39.519	13.808	39.551	13.822
Juros recebidos de clientes	2.505	3.486	2.505	3.585
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(9.967)	(6.688)	(10.038)	(6.721)
Outras receitas financeiras	770	224	770	224
	458.804	269.263	460.861	270.031
Despesas financeiras				
Despesas com operações de derivativos cambiais – B3	(5.422)	(44.965)	(5.422)	(44.965)
Despesas com variação cambial	(101.147)	(53.098)	(102.264)	(53.893)
Despesas de financiamentos ⁽ⁱ⁾	(8.779)	(6.041)	(8.779)	(6.041)
Outras despesas financeiras	(6.104)	(3.854)	(8.199)	(5.925)
	(121.452)	(107.958)	(124.664)	(110.824)
	337.352	161.305	336.197	159.207

⁽ⁱ⁾ Refere-se a receita e despesas de juros sobre aplicações e financiamentos, reconhecidas pela taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto.

⁽ⁱⁱ⁾ Contempla os resultados de: *(i)* rendimentos; *(ii)* ganho e perda na venda de ações; *(iii)* dividendos e JSCP; *(iv)* ajuste a valor justo; e *(v)* tributação;

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Contempla os resultados de: *(i)* rendimentos; *(ii)* dividendos e JSCP; *(iii)* ajuste a valor justo; e *(iv)* tributação;

^(iv) Contempla os resultados de: *(i)* rendimentos; *(ii)* ajuste a valor justo; e *(iii)* tributação;

^(v) Contempla os resultados de: *(i)* rendimentos; *(ii)* resultado da venda; e *(iii)* tributação;

^(vi) Inclui o ajuste a valor presente do contas a receber de clientes; e

^(vii) Refere-se, principalmente, às atualizações (Selic) dos saldos decorrentes dos processos: *(i)* exclusão do ICMS na base do cálculo do PIS e da COFINS e; *(ii)* créditos de IRPJ e CSLL sobre juros Selic nas repetições de indébitos tributários de ações judiciais tributárias (Nota 9).

27. Seguros

Para proteção de eventuais riscos operacionais, a Administração da Companhia contrata cobertura de seguros em valores suficientes para cobrir possíveis perdas, considerando a natureza de suas atividades e o risco envolvido de acordo com a orientação de seus consultores de seguros. As principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicado, conforme apólices de seguros:

Modalidade	Abrangência	Montante da cobertura
Patrimonial	Os ativos imobilizados e estoques estão segurados para incêndios, vendaval, alagamento/inundação, danos elétricos e danos de movimentação de mercadorias e equipamentos estacionários e móveis.	R\$481.000
Lucro cessante	Cobertura de despesas fixas oriunda da folha de pagamento.	R\$37.800
Responsabilidade civil	Operações industriais, empregador, produtos e danos morais.	R\$4.150
Aeronáutico	Casco, responsabilidade civil, despesas médicas, busca e salvamento/emergência, aeronave substituta e danos pessoais.	US\$3.520
Veículos	Casco, responsabilidade civil terceiros contra danos materiais e corporais, e danos morais.	100% FIPE, R\$150 DM, R\$200 RC Terc. DM e R\$1.000 RC Terc. DP
Transporte	Exportação e importação.	US\$2.500 por embarque

28. Eventos subsequentes

Seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Comitê de Investimentos, a Companhia realizou as seguintes transações:

- (i) NM GAP II Participações S.A.: Em 16/01/2023 registrou o aumento de participação de 36,47% para 42,78%, através da aquisição de ações no valor de R\$8.791, resultando em um ganho de capital de R\$65;
- (ii) SCP Itaim Bibi: Em 16/01/2023 registrou o aumento de participação de 76,36% para 83,25%, através de aporte no valor de R\$500, resultando em um ganho de capital de R\$2.965; e
- (iii) NM GAP Participações Ltda: Em 02/02/2023 registrou aquisição de quotas, através de aporte no valor de R\$3.208, resultando em um ganho de capital de R\$2.444.

Composição dos Conselhos, Diretoria Executiva e Divisão de Controladoria

Conselho de Administração

Alexandre Grendene Bartelle
Presidente

Pedro Grendene Bartelle
Vice-Presidente

Mailson Ferreira da Nóbrega
Oswaldo de Assis Filho
Renato Ochman
Walter Janssen Neto
Bruno Alexandre Licarião Rocha
Conselheiros

Diretoria Executiva

Rudimar Dall'Onder
Diretor Presidente, Administrativo e Financeiro

Gelson Luis Rostirolla
Diretor Vice-Presidente

Alceu Demartini de Albuquerque
Diretor de Relações com Investidores

Divisão de Controladoria

Luiz Carlos Schneider
Gerente Divisão de Controladoria

Gisele Carina Pistore Pereira
Contadora – CRC 087193/O-5 “S” CE